

**GUARARAPES  
LUCRA QUASE  
MEIO BILHÃO E  
RIACHUELO VAI  
ÀS 300 LOJAS**

# NOVO JORNAL

R\$ 2,00

Ano 5  
# 1608  
Natal-RN  
Sexta-Feira  
20 / Março / 2015

9 E 10. CIDADES

## Alcaçuz é retomada e governo vai reformar 16 presídios avariados

Após revista, Polícia encontra até bombas de intimidação; governo anuncia recuperação de unidades e MPJTCE fará auditoria na execução do programa Brasil Mais Seguro no RN.



► Contando com apoio da Força Nacional, policiais entraram em Alcaçuz e, na revista, encontraram celulares e armas

18. ESPORTES



## BETHE PIBULL ENFRENTA RONDA ROUSSEY DIA 1º DE AGOSTO, NO RIO

UFC anuncia luta entre da paraibana radicada em Natal Bethe Pitbull contra a campeão da categoria peso-galo feminino (até 61kg), Ronda Rousey (EUA) para dia 1º de agosto, na Arena da Barra, Rio de Janeiro.

5. POLÍTICA

## PONTO DE GREVISTAS NO TJ SERÁ CORTADO

Presidente do Judiciário, desembargador Cláudio Santos, envia ofício ao juízes mandando descontar em folha as faltas dos servidores que estão em greve desde o dia 17.

3. POLÍTICA



► Gilberto Kassab falará no 1º Encontro de Prefeitos e Vereadores, hoje

## PREFEITOS E VEREADORES DO RN SE UNEM E PEDEM O FIM DA REELEIÇÃO

2. POLÍTICA

## DILMA DIZ QUE NÃO EXISTE REFORMA MINISTÉRIAL

Dia após exoneração de Cid Gomes, presidente afirma que situação é pontual e descarta reforma ministerial, algo que ela considera ineficaz no atual momento.

7. ECONOMIA

# NATAL TERÁ VOO DIRETO PARA BUENOS AIRES

/ **ALUÍZIO** / INFRAMÉRICA E GOL ANUNCIAM 1º VOO DIRETO DE NATAL PARA CAPITAL ARGENTINA, APÓS O MEIO DO ANO

/ **SEVERO** / AERONÁUTICA APRESENTA PROPOSTA PARA CENTRO DE CONVENÇÕES NO ANTIGO AEROPORTO DE PARNAMIRIM



► Aeronáutica conversa com o Governo do Estado para fazer do antigo aeroporto internacional Augusto Severo um novo centro de convenções

WWW.IVANCABRAL.COM



2. POLÍTICA

## RENATO DUQUE NEGA DELAÇÃO E ACUSAÇÕES

Em depoimento à CPI da Petrobras, Renato Duque só abre a boca para negar acusações e defender o filho e a esposa.



► Duque: "Há tempo de calar e tempo de falar"



/ LAVA JATO /

## DEPUTADOS DO PT PEDEM QUE AÉCIO SEJA INVESTIGADO

ANDRÉ RICHTER  
AGÊNCIA BRASIL

**DEPUTADOS DA BANCADA** do PT em Minas Gerais pediram ontem (19) à Procuradoria-Geral da República que o senador Aécio Neves (PSDB-MG) seja investigado na Operação Lava Jato. A representação foi protocolada pelos deputados federais Adelmo Leão, Padre João e pelo deputado estadual Rogério Correa. Aécio Neves foi citado pelo doleiro Alberto Youssef, mas, em atendimento a um pedido da procuradoria, o ministro Teori Zavascki, do Supremo Tribunal Federal (STF), entendeu que não há indícios mínimos para abertura de inquérito contra o senador.

Segundo os parlamentares do PT, além dos fatos narrados pelo doleiro na Lava Jato, a procuradoria deve investigar a lista de Furnas, um suposto esquema de corrupção que veio à tona em 2006, no qual políticos e partidos teriam recebido dinheiro para caixa 2 de campanha. Os valores seriam oriundos de Furnas, empresa estatal de energia. Na época, a autenticidade da lista foi questionada pela oposição.

Segundo os deputados, entre os citados na lista está o então candidato ao governo de Minas Gerais e hoje senador da República, Aécio Neves. "Os seguintes documentos, agora associados, apontam, no mínimo, para a necessidade de se iniciar uma investigação que efetivamente identifique os ilícitos perpetrados em desfavor das empresas citadas e puna, com rigor, todos os responsáveis e beneficiários dos delitos eventualmente praticados em desfavor do erário", alegam os deputados.

Em depoimento de delação premiada, o doleiro Alberto Youssef, preso na Operação Lava Jato, declarou que o esquema de pagamento de propina em Furnas começou em 1994 e foi até 2000 ou 2001, mas não sabe se foi até o fim do mandato do então presidente Fernando Henrique Cardoso.

Youssef também disse que "ouviu dizer" que o ex-deputado José Janene (PP-PR), falecido em 2010, "dividia uma diretoria de Furnas com o PSDB", por meio do então deputado federal Aécio Neves. Na Lava Jato, Janene foi apontado como operador do PP na Petrobras.

Perguntado sobre quem era o operador do PSDB, Youssef declarou que ouviu dizer, por meio de Janene, que era uma irmã de Aécio Neves, mas que nunca teve contato com eles. Cópia do depoimento atribuído a Youssef ressalta o seguinte: "que acredita que os valores do PSDB também eram entregues em espécie, mas não sabe quanto e onde eram entregues; que também não sabe como era a divisão de valores entre o Partido Progressista e o PSDB; que o declarante não teve contato com a irmã de Aécio Neves e, mostrada uma foto de Andrea Neves, diz não poder reconhecê-la, pois nunca teve contato com ela; que também não sabe qualquer outro dado em relação a ela; que nunca teve contato com Aécio Neves". No dia 6 de março, após a divulgação da decisão do STF que arquivou as declarações de Youssef, Aécio Neves disse que recebeu o arquivamento como "uma homenagem".

## DEFESA ALEGA QUE INVESTIGAÇÃO ERROU

/ SINAL FECHADO / DEFESA PRÉVIA DE DO DEPUTADO EZEQUIEL FERREIRA ARGUMENTA QUE PROMOTORES FORÇARAM DENÚNCIA QUE NÃO SE SUSTENTA PELOS INDÍCIOS APRESENTADOS

CLÁUDIO OLIVEIRA  
DO NOVO JORNAL

**A DEFESA PRÉVIA** do presidente da Assembleia Legislativa, deputado Ezequiel Ferreira (PMDB), com relação à denúncia de seu envolvimento na operação Sinal fechado alega que o Ministério Público errou na investigação. A petição foi encaminhada à Justiça diz 16 recente e argumenta que os promotores forçaram uma denúncia que não se sustenta com as provas apresentadas, vistas as contradições entre o que o delator, George Olímpio, falou e o que foi adotado como provas.

Para a defesa de Ezequiel, assinada pelo advogado Fabiano Falcão, a denúncia foi criada pelo Ministério Público com esforço para que se acredite que houve a prática do crime de corrupção passiva, pelo qual Ezequiel está sendo acusado. Contudo, sem fundamento das provas. "Desponta como uma criação mental dos agentes que a conceberam, elevando-a à condição de instrumento apto a provocar a jurisdição criminal", escreveu nos autos.

Para chegar a esta conclusão a defesa apontou a ilicitude das provas, a impossibilidade do deputado ter o poder de articulação a ponto de conseguir aprovar uma lei e incerteza quanto aos possíveis saques referentes às supostas propinas. Ezequiel é acusado de receber propina para fazer com que o projeto de lei 2013/2009 se convertesse fosse aprovado em regime de urgência para que dessa forma fosse implantado, sob regime de concessão, o serviço de inspeção veicular no estado. Ele teria recebido R\$ 300 mil por meio de dois saques que o MP considerou "expressivos e atípicos", mas os extratos bancários apresentados para justificar essas



Um dos argumentos usa declaração de George Olímpio na qual ele diz não ter certeza de onde o dinheiro veio

saques, segundo a defesa, não identificam a conta nem a modalidade da operação bancária.

A defesa diz que, na delação premiada, George Olímpio não soube dizer com precisão se o beneficiário dos saques, uma vez que estes saques também serviam para pagar as propinas mensais a membros do então governo estadual. "O Ministério Público, sob certo aspecto, descredita da palavra do colaborador, para não dizer que tomou, como verdadeiros, pontos que ele pôs em dúvida ou não soube precisar", dizem os autos.

A denúncia do MP deixa certo que os supostos pagamentos a Ezequiel foram realizados em 17 de dezembro de 2009 e 31 de março de 2010, mas George

Olímpio afirmou e repetiu que os referidos pagamentos ocorreram nos meses de dezembro de 2009 e janeiro de 2010. Com isso, a defesa diz que fica impossível extrair com segurança aceitável a certeza de que os saques foram mesmo para o deputado e apresenta ofício do banco do Brasil afirmando que a conta de onde foram sacados os valores não pertencia a George Olímpio e que este não tinha permissão para falar sobre a citada conta, tampouco o banco poderia prestar informações sobre a conta em virtude do sigilo bancário.

Ele também não soube dizer se os saques partiram do Instituto de Registro de Títulos e Documentos e de Pessoas Ju-

rídicas do RN – IRTDPJ/RN, que ele administrava e na autorização para quebra de sigilo financeiro, não estava incluída a conta desta empresa, de propriedade de Olímpio. A defesa critica o Ministério Público, alegando que este não teve a preocupação de investigar a proveniência do dinheiro que o delator usava e sequer cogitou tal possibilidade nos interrogatórios.

Outro argumento é de que os áudios em que um dos colaboradores da delação premiada, Alcides Barbosa, afirma a ligação de Ezequiel Ferreira com esquema foi anulada pelo Tribunal de Justiça por se tratar de áudios ilegais que não garantem a licitude do depoimento, nem a segurança das acusações.

## FALTA DE FORÇA

Um dos pontos fortes apresentados na defesa é a impossibilidade do deputado Ezequiel Ferreira ter conseguido tamanha articulação dentro do parlamento estadual a ponto de aprovar a unanimidade a lei para inspeção veicular fraudulenta. Para a defesa, Ezequiel, que não detinha poder de liderança na casa, não teria condições de controlar a vontade de seus pares no caso da aprovação de um projeto de lei em regime de urgência.

Os depoimentos dos deputados José Dias e Getúlio Rego são mencionados no sentido de terem negado o recebimento qualquer apelo de Ezequiel para que eles aprovassem o projeto de lei. Diz ainda nos autos que a inclusão da matéria na pauta de deliberações ocorreu por ordem da então deputada Larissa Rosado, que presidia a sessão. Já a adoção de regime de urgência, para que não tramitasse nas comissões técnicas, partiu de um requerimento do deputado Álvaro Dias. Os três deputados foram citados como testemunhas da defesa, além dos gerentes da agência do Banco do Brasil, José Filho e Rodrigo Firmino Gurgel, responsáveis pela agência de Ponta Negra, onde foram realizados os saques.

O Ministério Público deverá se manifestar sobre a defesa de Ezequiel e em seguida segue para o relator do processo, desembargador Vivaldo Pinheiro que está de férias. A juíza convocada Virgínia Marques Bezerra deveria assumir o caso, mas alegou suspeição. Agora o processo deverá ser redistribuído provisoriamente até a volta de Vivaldo e posteriormente caberá ao pleno do Tribunal de Justiça aceitar ou não a denúncia do MP.

/ REFORMA POLÍTICA /

## Prefeitos e vereadores querem o fim da reeleição e a unificação de eleições

**PREFEITOS E VEREADORES** do Rio Grande do Norte vão defender, juntos, o fim da reeleição e a unificação das eleições (estaduais e municipais). As propostas serão oficializadas hoje durante a realização do 1º Encontro de Prefeitos e Vereadores do RN, na Escola de Governo, a partir das 15h. O evento marca a posse solene do prefeito de Mossoró Francisco José Júnior na presidência da Federação dos Municípios do RN e contará com a presença do ministro das Cidades Gilberto Kassab, do governador Robinson Faria e de parlamentares da banca federal do estado. A estimativa é de mais de mil participantes no encontro.

O presidente da Femurn disse ontem, durante visita que fez ao NOVO JORNAL, que a unificação dos pleitos e dos mandatos vai gerar economia – segundo ele, os gastos gerais com as eleições se aproximam dos R\$ 600 milhões - e ainda vai permitir que as ações sejam melhor coordenadas entre as instâncias federal, estadual e municipal.

Segundo Francisco José Júnior, o momento é delicado para as prefeituras, em razão das dificuldades financeiras que enfren-



tam. Para ilustrar, disse que Mossoró, por exemplo, sofreu além de reduções no Fundo de Participação dos Municípios, queda na distribuição dos royalties do petróleo. "Nós prefeitos estamos unidos com os vereadores porque sofremos diretamente com a crise econômica e com a crise política", afirmou ele. "Em geral, os vereadores sempre cobram de nós, prefeitos, mas nem sempre conhecem as dificuldades, mas agora nos unimos porque todos somos afetados".

De acordo com ele, as receitas municipais caíram em torno de

25% nos últimos meses, gerando um quadro de aperto ainda mais para as pequenas e médias cidades. Em relação aos royalties, a queda foi de 40%, o que representa em Mossoró, por exemplo, redução de R\$ 1 milhão na receita.

A respeito do fim da reeleição e da unificação dos pleitos, o prefeito de Mossoró disse que a Confederação Nacional dos Municípios constatou que mais de 80% dos gestores são favoráveis às eleições gerais e mais de 70% favoráveis ao fim da reeleição no executivo, após mandato de cinco anos corridos. "Além de redu-

**“NÓS PREFEITOS ESTAMOS UNIDOS COM OS VEREADORES PORQUE SOFREMOS DIRETAMENTE COM A CRISE ECONÔMICA E COM A CRISE POLÍTICA”**

Francisco José Júnior  
Presidente da Femurn

zir gastos, favorece o desenvolvimento de políticas públicas de médio e longo prazo”.

Francisco José Junior defendeu a parceria entre os prefeitos e uma mobilização maior junto ao governo estadual e ao governo federal, a fim de que sejam traçadas estratégias que possam permitir aos municípios recuperar os prejuízos. No RN, destacou a parceria com o governo estadual. "Aqui estamos contando com o apoio do governo Robinson, inclusive na definição do orçamento participativo".

Segundo ele, a partir de abril

e com apoio do governo estadual, a Femurn iniciará uma série de eventos regionais. A entidade vai ao encontro dos prefeitos, ouvir de perto as queixas e procurar soluções para elas, em várias áreas como saneamento, obras e infraestrutura. O prefeito fez um resumo de sua atuação à frente da prefeitura mossoroense e disse que para superar a crise precisou adotar medidas criativas e ir ao encontro das entidades e dos vários setores, a fim de anunciar providências. "Assumi a prefeitura há um ano com R\$ 47 milhões em dívidas e consegui fechar 2014 com dívidas em torno dos R\$ 10 milhões".

Disse ter reduzido índices de violência criando um programa de segurança através do qual paga diárias operacionais aos policiais para trabalharem nos períodos de folga. Na saúde, disse que Mossoró possui três Unidades de Pronto-Atendimento com quatro médicos em cada uma delas. Segundo ele, um estudo recente mostrou que os pacientes não esperam mais do que quinze minutos até serem atendidos. "Desafio qualquer outro município a ter agilidade semelhante", disse.

# Opinião

▶ rodaviva@novojornal.jor.br

## RODA VIVA

CASSIANO ARRUDA CÂMARA

### FORÇA DO VAREJO

O balanço do grupo Guararapes registra um lucro de R\$ 480 milhões, com um crescimento de 14% sobre a lucratividade do ano passado. Nesse embalo, foi inaugurada a loja 260ª da Riachuelo, ontem, em Itaguaí, Rio de Janeiro. Enquanto muitos reclamam da crise a Riachuelo mantém as suas metas para este ano: chegar a 300 lojas em todo o Brasil.

### ÁGUA E REUSO.

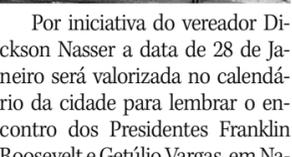
Para marcar a passagem do Dia da Água, o governo do Estado vai promover, hoje, no hotel Praia Mar um seminário sobre Água e Desenvolvimento Sustentável. O Presidente da Agência Nacional de Águas, Paulo Varela participa do evento com uma palestra sobre "Uma visão da gestão dos recursos hídricos no Brasil". Na abertura do conclave o professora Cícero Onofre fala sobre "Reuso de águas e uso de esgoto tratado".

### DIA DE OPORTUNIDADES

No meio de muitas restrições, Prefeitos e Vereadores do RN, vão ouvir, hoje, uma palestra capaz de enche-los de expectativas favoráveis: "Oportunidades para os municípios do RN", palestra do Ministro das Cidades, Gilberto Kassab, no 1º Encontro de Prefeitos e Vereadores que se realiza na Escola de Governo, numa promoção das Associações de Municípios e Câmara Municipais. O ministro Kassab é presidente do PSD, Partido do governador Robinson Faria, e do prefeito Silveira Junior, de Mossoró, Presidente da Femurn.

### CONFERÊNCIA LEMBRADA

Por iniciativa do vereador Dickson Nasser a data de 28 de Janeiro será valorizada no calendário da cidade para lembrar o encontro dos Presidentes Franklin Roosevelt e Getúlio Vargas, em Natal. A boa idéia pode se perder na tentativa de se querer batizar – de "Conferência do Potengi" – a um fato que aconteceu há mais de 70 anos e teve repercussão mundial. Conferência de Natal, Pacto de Natal ou Encontro de Natal vai muito bem. O "Potengi amado" diz alguma coisa aó para alguns locais.



### REPÚBLICA DE ALÇAÇUZ

Terminada - oficialmente - a série de motins que transformou o problema carcerário do nosso Rio Grande do Norte em assunto nacional, é hora de fazer uma avaliação do problema, indo além das simplórias versões prontas e acabadas que estão sendo oferecidas, como se o assunto estivesse encerrado.

Aqui nesse espaço, na sua edição de quarta-feira, usando o linguajar dos meliantes, dissemos que "O Governo Perdeu". Ledo engano. Estabelecida uma trégua, temos de reconhecer que quem perdeu foi o Estado. Perdeu o Rio Grande do Norte e perdemos todos nós norte-rio-grandenses.

Uma sucessão de eventos serviu para revelar quem tem o efetivo comando do Sistema Penitenciário do RN. E não é o estado. Também não é difícil chegar a conclusão de que este comando foi sacramentado pelas facções criminosas, algumas das quais de abrangência nacional.

Mesmo não dando destaque a uma sucessão de erros cometidos, que culminou com a autoridade que representa o governo reconhecendo esse comando da bandidagem chegou a mandar elaborar o ato de demissão da Diretora da maior penitenciária do sistema, do jeito que estes reivindicaram. Sobre a Diretora da Penitenciária pesava, e ainda pesa, a acusação dela ser "Caxias"; ou seja: É exigente na observância das normas existentes.

Fazendo um corte nesse momento para avaliar os vários pontos da questão existem evidências que não estavam sendo levadas em conta:

1 – O problema carcerário é antigo. O sistema já estava superlotado e sem capacidade de atender as demandas. Inexiste um programa capaz de mudar essa situação, sobretudo, depois da devolução dos recursos do Governo Federal que seriam destinados a construção de presídios no Interior do Estado, porque faltaram recursos para a contra-partida exigida;

2 – A situação agravou-se nos últimos três meses pela falta de responsável pela gestão global do sistema com um mínimo de conhecimento do problema que havia sido colocado em suas mãos, e, muito menos com noção do que deveria ser feito.

Certamente que as facções criminosas que dominam o sistema penitenciário já eram uma presença no nosso Rio Grande do Norte há algum tempo e a população, de uma forma geral, tinha noção dessa situação. Mas não havia prova de que os meliantes tinham o controle do sistema.

Os motins da última semana serviram para mostrar que as facções criminosas poderiam expulsar os representantes da lei, do seu território, na hora que quisessem. E foi o que fizeram, sem a necessidade de apreender nem um refém. Mandaram os agentes penitenciários ir embora e foram obedecidos. Depois de assumiram o controle ostensivo acionaram seus dispositivos para levar pânico à população determinando a realização de diversos pontos. Estava criada a situação desejada, sobretudo pela enorme repercussão obtida. Só faltou a proclamação da República de Alcaçuz, com população de oito mil apenas com controle sobre 16 unidades penais do RN.

A confirmação do comando exercido pela bandidagem aconteceu quando os amotinados acharam conveniente. Depois do próprio Governador do Estado ter dito que "meu governo não negocia com bandidos", eles convocaram negociadores e mercaram a hora de devolver o comando dos presídios, no alvorecer de ontem. Direito de pergunta: - Até quando? - Depois de recompor o comando formal, está começando o verdadeiro desafio colocado para o governo e o povo do Rio Grande do Norte: O que fazer para assumir o comando real?



### CASA DE CULTURA

A Casa de Cultura Popular da cidade de Campo Grande e do Espaço Cultural Cleto Souza, é um bom exemplo de envolvimento da comunidade com um projeto cultural, sobretudo pelo envolvimento dos filhos da terra que conquistaram espaços noutras cidades promove, hoje uma série de eventos para marcar a sua revitalização.

### HORA DA EMERGÊNCIA

O Governo do Estado publicou, na edição de ontem do Diário Oficial o "Chamamento Público" de empresas interessadas em participar dos serviços emergenciais de seis estabelecimentos prisionais, depredados nos motins registrados na última semana e foram diivididos em seis lotes: 1 – Penitenciária de Alcaçuz; 2 – Cadeia Pública de Natal e Penitenciária de Paranamirim; 3 – Complexo Penal João Chaves; 4 – Cadeia Pública de Mossoró; 5 – Cadeia Pública de Nova Cruz e Penitenciária Estadual do Seridó; e 6 – Centros de Detenção Provisória de Macaíba, Ceará Mirim e São Paulo do Potengi.

### DILMA VALORIZA

Não se transfira para o Governo Dilma a desvalorização de todo o patrimônio nacional, argumentava uma raposa do mercado. Em pelo menos um caso ela recuperou um produto que já tinha passado do fundo do poço. A camiseta amarela da seleção de futebol, depois do sete da Alemanha, voltou a mostrar força depois das manifestações de domingo.

### VELHO GUERREIRO

O empresário Mario Nicolantonio, da Dimensio Turismo, recebido, quarta-feira, pelo governador Robinson Faria, sobre a possibilidade de um vôo charter vindo de Milão é um antigo batalhador na venda do destino Natal no Norte da Itália. Tem investimentos em Natal e há mais de 30 anos trabalha na venda desse destino na Itália.

### LIGAÇÃO DIRETA



O Praia Shopping chega na frente dos maiores centros comerciais ao capitalizar, no dia de hoje o "Big Fone" do programa Big Brother Brasil, da Rede Globo. O telefone vai poder tocar durante todo o dia permitindo aos clientes da shopping, contato com os participantes do reality show.



Editor

Carlos Magno Araújo

E-mail

carlosmagno@novojornal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350

## Editorial

### Presídios: rever gestão

Se dúvida havia acerca da organização dos bandidos presos no sistema carcerário potiguar, foram diluídas durante as negociações para pôr fim aos motins simultâneos promovidos nesta semana em várias unidades.

Conforme noticiado por este NOVO JORNAL, os contatos foram feitos com as autoridades de dentro para fora da Penitenciária de Alcaçuz, via celular. Os detentos negociaram benefícios em troca do encerramento das rebeliões.

Através do telefone, chamaram o juiz de execuções penais ao interior do presídio, chamaram a quem apresentaram as reivindicações e com quem se comprometeram a pôr fim aos protestos. E mais: prometeram se comunicar com presos que se rebelaram em outras unidades a fim de que pusessem fim ao movimento.

Do ponto de vista prático, é bom que o problema se resolva – ou ao menos, pelo dito, se encaminhou para solução. Por outro lado, porém, é de se notar o inusitado da situação: de dentro de um presídio, detentos ligam para as autoridades, convocam reunião, se reúnem, negociam, deliberam e ainda anunciam que falarão com líderes de outras unidades prisionais.

Ou seja: é um universo administrativo paralelo, erguido e funcionando ao lado da gestão formal e tradicional. Com o juiz de execuções penais estiveram representantes dos presos de cada um dos pavilhões de Alcaçuz. Não aceitaram dizer os nomes, nem de onde vieram, a fim de não sofrerem retaliações depois.

É evidente que tudo isso, tolerável até hoje, precisa ser revisto, caso o governo deseje, de verdade, mudar radicalmente a administração dos presídios. Os gestores do setor hoje convivem com um perfil de presidiário completamente diferente do que havia antigamente.

Hoje há grupos organizados, sabido por todos, como o Primeiro Comando da Capital, para citar o mais notório, que não somente comandam as unidades prisionais como ditam ordens para comparsas que estão do lado de fora – sem falar nos conflitos com outros grupos criminosos organizados.

São facções criminosas que muitas vezes, como já registrado ali mesmo em Alcaçuz, determinam de dentro do presídio as ações violentas promovidas fora dele, como incêndios a ônibus ou ameaças de assalto. São bandidos articulados e com boas noções de informática, a ponto de operarem redes sociais e transmitirem filmes e textos de dentro para fora das prisões.

É preciso agora, aparadas as arestas deste ruidoso conflito nos presídios potiguares, ao menos é o que aparenta, adotar uma nova postura e implantar medidas mais rigorosas, tanto para evitar rebeliões futuras como para não permitir que os presos continuem se armando e se comunicando da forma que quiserem e no tempo que lhes convém. O momento, portanto, é de rever as práticas erradas.

## Artigo

### Para manipular emoções

Uma máquina pode mudar o que você sente? E, veja bem, não estou falando de vídeos de filhotes na internet. Uma empresa iniciante de Boston, nos Estados Unidos, acha que consegue. Segundo reportagem da Technology Review, a Thync criou um dispositivo com eletrodos que produzem pulsos de eletricidade, para serem ligados à cabeça das pessoas. Por meio de um aplicativo no celular, é possível escolher programas de 5 a 20 minutos, que servem, por exemplo, para acalmar quem está agitado ou para dar energia para quem precisa.

Os repórteres da Technology Review testaram o aparelho e chegaram à conclusão de que ele não funciona com todo mundo, o que poderia indicar um efeito placebo (quem está sugestionado mudaria de humor sem que isso fosse resultado do aparelho). A programação para dar energia, segundo a Thync, teria o mesmo resultado de ingerir uma bebida energética. O produto ainda não está no mercado, seu preço não foi divulgado e sua eficácia precisa ser provada cientificamente.

Mas há formas mais sutis de se manipular emoções eletronicamente, sem dispositivos ou choques elétricos. No ano passado, causou polêmica um estudo divulgado pelo Facebook, em que 689 mil usuários participaram, sem saber, de um teste sobre "contágio emocional". A rede social reduziu a exposição de um grupo a publicações "emocionalmente positivas" em seu feed de notícias, e isso fez com que esse grupo publicasse menos conteúdo positivo. O mesmo ocorreu com outro grupo menos exposto a publicações negativas, e passou a compartilhar menos conteúdo "emocionalmente negativo".

Apesar de criticado, o experimento provou que a manipulação emocional funciona. Com o crescimento da internet das coisas (em que os mais diversos objetos passam a estar conectados) e do big data (em que sistemas conseguem cruzar um volume considerável de informações e analisá-lo), a situação se torna ainda mais complicada.

Um aplicativo de trânsito como o Waze armazena informações sobre os locais que cada um visita, em que horário e com que frequência. Além dos sensores de localização, um relógio inteligente como o Apple Watch vem equipado com um monitor cardíaco. As cidades estão cheias de câmeras, que podem abastecer sistemas de reconhecimento de face. Em lugares fechados, a triangulação de Wi-Fi permite identificar nossos celulares mesmo sem conectá-los a alguma rede.

Imagine essas informações combinadas aos rastros que deixamos online, como os links em que clicamos, as palavras que buscamos, as publicações que curtimos, os e-mails e as mensagens que trocamos e as compras que fazemos. Sem regulação adequada, tudo isso pode ser usado para nos convencer a comprar coisas, ou até a tomar decisões mais importantes.

### ZUM ZUM ZUM

- ▶ Oficialmente, o Verão termina hoje e começa o Outono. - Vai verão...
- ▶ Pelos códigos de Mossoró, existe um fato a ser decifrado: a ausência do deputado Beto Rosado da programação do governador Robinson Faria na cidade.
- ▶ Hoje o Sena se mistura ao Curimataú com o lançamento do livro "Tandresse" de Diógenes da Cunha Lima na Academia

Francesa de Artes, Letras e Cultura.

- ▶ Lá, Diógenes encontrará a senadora Fátima Bezerra que foi observar o Salão do Livro.
- ▶ O Dólar continua subindo. Ontem, bateu R\$ 3.305.
- ▶ A Reitora da UFRN, Ângela Paiva, estará, hoje, na cidade de Currais Novos para inaugurar a Biblioteca Setorial do

Campus local.

- ▶ A Assembléia Legislativa vai ter, hoje, audiência pública para discutir a situação dos Aeroportos do RN. No plural.
- ▶ O Presidente do Tribunal de Justiça, Cláudio Santos, endureceu. Mandou cortar o ponto dos grevistas.
- ▶ De amanhã a oito dias, entra no ar – em caráter experimental – a imagem da

InterTv Costa Branca, de Mossoró.

- ▶ O programa Sesc Saúde Mulher iniciou uma programação em Natal em dois expedientes, da 8 às 11 hs e das 12 às 17.
- ▶ A Prefeitura de Natal fez doação de terreno. Na Cidade Satélite, para a Sociedade Amigos do Deficiente Físico do RN construir sua sede.

Pode escolher seu imóvel.  
O financiamento  
você consegue na CHB.

- Juros baixos;
- Até dez anos para pagar;
- O imóvel oferecido em garantia deverá estar regularizado na Prefeitura e cartório competente;



- Não será aceito terreno/ lote como garantia;
- Valor do crédito limitado a 50% do valor de avaliação do imóvel.



COMPANHIA  
HIPOTECÁRIA  
BRASILEIRA

4009.4800  
www.chbcredito.com.br

# TJ DETERMINA CORTE DE PONTO DOS GREVISTAS

**/ IMPASSE /** PRESIDENTE DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA, CLAUDIO SANTOS, ENCAMINHA OFÍCIO AOS MAGISTRADOS PARA QUE EFETIVEM DESCONTÔ NO SALÁRIO DOS SERVIDORES FALTOSOS

O PRESIDENTE DO Tribunal de Justiça do Rio Grande do Norte (TJRN), desembargador Claudio Santos, encaminhou um ofício circular aos magistrados da Justiça estadual solicitando que façam a comunicação ao Departamento de Recursos Humanos sobre os dias não trabalhados por servidores do Poder Judiciário que participam da paralisação iniciada na última quarta-feira (17). O objetivo é efetivar o desconto imediato no salário dos grevistas. Todos os diretores dos foros das comarcas já foram comunicados sobre o corte de ponto. A Presidência também encaminhou a determinação à Diretoria de Recursos Humanos do TJ para que sejam tomadas as providências previstas pela medida.

No Ofício Circular nº 18/2015, o desembargador Claudio Santos aponta que o Supremo Tribunal Federal (STF) reconheceu o direito de greve aos servidores públicos, com a aplicação, no possível, da Lei nº 7.783/1989, que regulamenta o exercício do direito de greve na iniciativa privada. Contudo, o presidente ressalta que o exercício do direito de greve não é absoluto e que a prestação de serviços jurisdicionais deve ser realizada de forma ininterrupta.

“As atividades das categorias representadas pelo Sindicato dos Servidores do Poder Judi-



► Desembargador Claudio Santos, presidente do Tribunal de Justiça do Rio Grande do Norte: providências tomadas

ciário do Estado do Rio Grande do Norte são necessariamente vinculadas ao serviço da Justiça, responsável pela entrega de uma prestação jurisdicional célere e eficaz, de modo que a greve anunciada, ao prejudicar o seu funcionamento, atenta contra o direito de todos os cidadãos, com flagrante prejuízo ao interesse público”, destaca Claudio Santos.

O presidente da Corte de Justiça faz menção ao julgamento pelo Supremo, da Reclamação

nº 6568, de relatoria do ministro Eros Grau, a qual define que “os servidores públicos são, seguramente, titulares do direito de greve. Essa é a regra. Ocorre, contudo, que entre os serviços públicos há alguns que a coesão social impõe sejam prestados plenamente, em sua totalidade. Atividades das quais dependam a manutenção da ordem pública e a segurança pública, a administração da Justiça --- onde as carreiras de Estado, cujos membros exercem atividades indelegáveis,

inclusive as de exação tributária --- e a saúde pública não estão inseridos no elenco dos servidores alcançados por esse direito”.

O desembargador Claudio Santos também registra que o Pleno do TJRN, no julgamento do Agravo Regimental nº 2013.014425-4/0004.00, discutiu o direito de greve de categoria de servidores públicos análoga à dos funcionários da Justiça, decidindo pela impossibilidade, por se tratar de serviço público essencial.

## PROGRAMA /

# Dilma encaminha ao Congresso MP que prevê renegociação de dívidas de clubes

A PRESIDENTA DILMA Rousseff assinou ontem (19) mensagem encaminhando ao Congresso Nacional medida provisória (MP) que prevê a renegociação de dívidas dos clubes de futebol com a União e propõe medidas para modernizar a gestão financeira e a responsabilidade fiscal dos clubes. De acordo com a medida provisória, os clubes poderão re-financiar as dívidas em 10 ou 20 anos, com regras mais flexíveis nos três primeiros anos. A estimativa é que a dívida dos clubes com a União esteja em torno de R\$ 3,8 bilhões.

Para que o clube possa aderir ao programa, será preciso cumprir condições como a regularidade no pagamento das obrigações tributárias, previdenciárias e trabalhistas, publicar demonstrações contábeis padronizadas e reduzir progressivamente o déficit até zerá-lo. Os clubes terão de manter investimento mínimo nas categorias de base e no futebol feminino. Essa exigência será regulamentada conforme o porte e as condições do clube. A definição sobre o percentual mínimo de investimento nas categorias de base e no futebol feminino deve ser discutida e definida no



► Dilma Rousseff, presidente da República: dívida em torno de R\$ 3,8 bilhões

Congresso Nacional, informou o subchefe para Assuntos Jurídicos da Casa Civil, Ivo Corrêa.

A presidenta Dilma Rousseff disse que a legislação proposta hoje vai além da renegociação das dívidas dos clubes de futebol com o governo. “Estamos propondo um programa que permita aos clubes superar as dificuldades financeiras e, ao mesmo tempo, adotar boas práticas de gestão”, disse. E acrescentou: “Estamos construindo juntos uma boa oportunidade para todos, [a fim de que possam] saldar suas dívidas e se [tornem] finan-

ceiramente saudáveis. Em troca, queremos a contrapartida, que é também para melhorar a situação dos clubes”.

A medida provisória prevê ainda que os clubes de futebol poderão disputar somente competições organizadas por entidades de administração do desporto ou liga que, entre outras providências, publiquem na internet prestações de contas, assegurem a existência e autonomia do conselho fiscal e garantam a representação de atletas nos conselhos responsáveis pela aprovação de regulamentos das competições.

De acordo com a medida provisória, a regulamentação geral de competições, a partir de 2016, deverá prever sanções como advertência, proibição de registro de novos atletas e rebaixamento de divisão para quem descumprir as regras. Grupo de trabalho será criado para fiscalizar o cumprimento das normas previstas e aplicar penalidades, disse o ministro do Esporte, George Hilton. “Vamos criar no Ministério do Esporte uma entidade que vai fiscalizar todas essas contrapartidas. Será criado um conselho que terá participação dos clubes, atletas e agentes do governo. A partir de um decreto que será [elaborado] nos próximos dias, iremos definir os critérios mais técnicos de como se darão essas penalidades.”

Outro item tratado é a gestão temerária. Segundo a MP, os dirigentes podem responder com seus próprios bens pelos danos causados por atos de gestão irregular ou temerária. Essas normas se destinam a prevenir que um dirigente de clube assine contrato com empresas que tenham como dirigentes parentes até terceiro grau para evitar elevação do nível de endividamento da entidade durante o mandato.

Os indicadores no Ceará foram muito destacados entre os estados. Foi esse salto dado ao longo dos oito anos o critério para a indicação para o Ministério da Educação”, disse Mercadante.

Aloizio Mercadante, disse ainda que as promessas de campanha da presidenta Dilma Rousseff têm um horizonte de quatro anos, tempo de duração do mandato e, portanto, não dá para ter como referência o início do governo.

## / AJUSTE FISCAL /

# CONGRESSO INSTALA COMISSÕES MISTAS PARA ANALISAR PROPOSTAS

O CONGRESSO NACIONAL instalou na tarde de ontem (19) seis comissões mistas para analisar as medidas provisórias 664/14, 665/14 e 668/15, que fazem parte do ajuste fiscal proposto pelo governo. As relatorias das comissões mistas ficarão com parlamentares governistas. A escolha, feita por acordo entre líderes da Câmara e do Senado, respeitou o critério da proporcionalidade de partidos e blocos.

Líder do PP na Câmara, o deputado Eduardo da Fonte (PE) será o relator da MP 664, que altera regras previdenciárias (pensão por morte, inclusive dos servidores públicos, e auxílio-doença). A proposta recebeu o maior número de emendas (517). O relator revisor será o senador Telmário Mota (PDT-RR). A presidência caberá ao líder do governo no Congresso, senador José Pimentel (PT-CE).

A MP 665, que altera regras de concessão do seguro-desemprego, abono salarial e seguro defeso pago ao pescador artesanal, será relatada pelo senador Paulo Rocha (PT-PA). A deputada Gorete Pereira (PR-CE) será a relatora revisora e o deputado Zé Geraldo (PT-PA) o presidente.

“Temos clareza que

a economia passa por situação difícil e precisa de ajustes. No entanto, as medidas provisórias mexem com alguns interesses, principalmente dos trabalhadores. Me propus a aceitar ser relator exatamente para mediar os interesses do governo e dos trabalhadores”, disse Rocha. Ele adiantou que vai sugerir três audiências públicas para ouvir representantes do governo, centrais sindicais e estudiosos sobre as medidas.

A comissão que analisará a MP 670/15, que prevê reajustes escalonados na tabela do Imposto de Renda, terá como presidente o deputado Afonso Florence (PT-BA), como relator, o senador Eunício Oliveira (PMDB-CE) e, como relator-revisor, o deputado Manoel Junior (PMDB-PB).

Para a MP 668, que eleva as alíquotas de PIS-Cofins na importação de bens e serviços, foi eleito presidente o senador Antonio Anastasia (PSDB-MG) e para relator, o deputado Manoel Júnior (PMDB-PB). Também foram instaladas hoje as comissões das MPs 661/14 e 663/14. A primeira autoriza o uso do superávit financeiro para cobrir despesas primárias obrigatórias. A segunda aumenta limites financeiros do BNDES.

**SAM'S CLUB** - CNPJ: 00.063.960/0074-56 - IE: 20.207.506-0  
EXTRAVIDO: Walmart Brasil Ltda, estabelecida na Av. Dão Silveira, 4500 - Bairro Candelária - Natal - RN, declara para os devidos fins e efeitos de direito, e para prevenir de suas responsabilidades, que conforme Boletim de Ocorrência nº 014/2015, foram extraviados os seguintes bens móveis Equipamentos Impressoras: Caixa 16 - Marca IBM, Modelo IBM 4610-KR4 01.03.02, Nº Fabricação IB01070000008214808; Caixa 21 - Marca IBM, Modelo IBM 4610-KR4 01.03.02, Nº Fabricação IB01070000008215354; Caixa 24 - Marca IBM, Modelo IBM 4610-KR4 01.03.02, Nº Fabricação IB01070000008215284; Não se responsabilizando pelo uso indevido da mesma. Natal-RN.

**BOMPREGO** - CNPJ: 13.004.510/0006-93 - IE: 20.088.161-2  
EXTRAVIDO: BOMPREGO SUPERMERCADOS DO NORDESTE LTDA, estabelecida na: Av. Engenheiro Roberto Freire, 2824 - Bairro Capim Macio - Natal/RN, declara para os devidos fins e efeitos de direito, e para prevenir de suas responsabilidades, que conforme Boletim de Ocorrência nº 014/2015, foi extraviado o seguinte bem móvel: Equipamento Impressora: Caixa 157 - Marca IBM, Modelo IBM 4610-KN4 01.00.01, Nº Fabricação IB03080000008242203. Não se responsabilizando pelo uso indevido da mesma. Natal/RN.

**BOMPREGO** - CNPJ: 13.004.510/0065-43 - IE: 20.014.981-4  
EXTRAVIDO: BOMPREGO SUPERMERCADOS DO NORDESTE LTDA estabelecida na Av. Prudente de Moraes, 3720 - Bairro Lagoa Nova - Natal/RN, declara para os devidos fins e efeitos de direito, e para prevenir de suas responsabilidades, que conforme Boletim de Ocorrência nº 014/2015, foram extraviados os seguintes bens móveis Equipamentos Impressoras: Caixa 36 - Marca IBM, Modelo IBM 4679 3FB V60, Nº Fabricação 77005465; Caixa 37 - Marca IBM, Modelo IBM 4679 3FB V60, Nº Fabricação 8213931; Caixa 48 - Marca IBM, Modelo IBM 4679 3FB V60, Nº Fabricação 8213963; Caixa 89 - Marca IBM, Modelo IBM 4610-KR4 01.03.02, Nº Fabricação IB01050000008202606; Caixa 119 - Marca IBM, Modelo IBM 4610-KR4 01.03.02, Nº Fabricação IB01070000008218362. Não se responsabilizando pelo uso indevido da mesma. Natal/RN.

**ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE**  
MUNICÍPIO DE RIO DO FOGO  
CNPJ: 01.612.393/0001-57  
**AVISO DE LICITAÇÃO - TOMADA DE PREÇOS Nº 002/2015 - 2ª CHAMADA**  
A Comissão Permanente de Licitação torna publico que fará Licitação, Modalidade: Tomada de Preço nº 002/2015 (2ª Chamada), no dia 07 de abril de 2015, às 10:00 horas, objetivando: Contratação de empresa de engenharia, para realizar os serviços de Construção de Sumidouro e Valsas de Infiltração, a ser realizadas na Avenida XVII de setembro com o Largo São Pedro, nesta cidade de Rio do Fogo/RN.  
Dário Xavier da Cruz  
Presidente da CPL

**ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE**  
Secretaria de Estado de Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos - SEMARH  
Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte - CAERN  
**PROCESSO LICITATÓRIO Nº 0033/2015 - TOMADA DE PREÇOS**  
Objeto: Contratação de empresa de engenharia, para execução dos serviços de substituição de rede coletora em manilha cerâmica 250mm por PVC DN 250mm na Av. Tavares de Lira, trecho entre a Av. Rio Branco e a Rua Duque de Caxias e na Rua General Glicério próximo a Praça José da Penha, Ribeira, Natal/RN, conforme Ordem de Licitação nº 0001 - S/2015 - DO.  
Aviso  
A Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte, através da Assessoria de Licitações e Contratos, comunica aos participantes da Licitação supra que houve um erro material na folha nº 1/1 do Orçamento Básico e Quantitativos (Anexo I) do Edital. Dessa Forma, estamos informando que se encontra no site abaixo o **ADENDO Nº 04**, com a nova planilha devidamente corrigida, alterando o valor para **R\$ 140.058,16** (Cento e quarenta mil cinquenta e oito reais e dezesseis centavos). Outrossim, comunicamos ainda que permanece a mesma data da Licitação já agendada, ou seja, **07/04/2015 às 15:00 horas**, em razão da alteração acima, está dentro do prazo estabelecido na Lei (15 dias).  
Natal/RN, 19 de Março de 2015.  
Crisóstimo Félix de Lima Souza - Assessor de Licitações e Contratos

**REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL**  
7º OFÍCIO DE NOTAS  
LUIS CELIO SOARES  
Oficial Titular  
Rua Leocnio Etevlino de Medeiros, 2935 - Capim Macio - Natal/RN  
**EDITAL DE INTIMAÇÃO**  
Pelo Presente, fica(am) intimado(s) o(s) devedor(es) abaixo relacionado(s), para vir(em) pagar títulos de sua(s) responsabilidade(s) ou dar(em) a(s) razão(ões) porque não o(as) faz(em), ate o dia :24/03/2015.  
NOME CNPJ/CPF  
ALCENI SOUZA PIRES 008.542.004-28  
ANA CRISTINA RODRIGUES SANTIAGO DE MEDEI 828.965.264-04  
ANNAY KATARINNE LIMA VENTURA 094.537.124-18  
ARPA CONSTRUCOES EMPREEND. LTDA ME 14.552.718/0001-03  
CONDOMINIUMS & NEGOCIOS CORPORATION LTDA 13.967.656/0001-20  
CRISOGNO TEIXEIRA GUERRA 323.142.054-72  
DE LA RUA ATACADO DE MODA LTDA 17.902.129/0001-98  
DROGARIA ESPIRITO SANTO LTDA 12.751.095/0001-64  
DROGARIA ESPIRITO SANTO LTDA 12.751.095/0001-64  
DUARTE E VICTOR LTDA ME 13.696.424/0001-84  
ESPACE KALANCHO E COMERCIAL LTDA - 14.575.979/0001-30  
GERRAGE BEZERRA DE MELO RODRIGUES 010.293.444-42  
GERSON DE CASTRO FILMAGEM VIDEO DIG 09.623.520/0001-25  
J I DE SOUZA VAREJISTA 10.364.630/0001-07  
MAGEL COM LTDA 03.926.575/0001-28  
MARLEIDE DANTAS CONFESSOR 260.880.294-04  
TEREZINHA GAMA PACHECO DE MELO 511.057.995-49  
NATAL, 19 DE MARÇO DE 2015. LUIS CELIO SOARES  
Oficial Titular

## / DECLARAÇÃO /

# GOVERNO DARÁ SEQUÊNCIA ÀS AÇÕES DE CID GOMES NO MEC

O MINISTRO-CHEFE DA Casa Civil, Aloizio Mercadante, classificou de grave o incidente envolvendo o ex-ministro da Educação Cid Gomes e o Congresso Nacional e disse que o momento

agora é de virar a página e dar sequência aos alicerces deixados por ele à frente da pasta. Mercadante disse que foi correta a atitude de Gomes em relação ao governo e à presidenta Dilma Rousseff e que o ex-ministro continuará a colaborar com o governo, ainda que de outras formas.

“A decisão de demissão de Cid Gomes foi ele quem tomou, após sair do plenário, por achar que não havia condições políticas e que sua continuidade cau-

saria problemas na relação do Congresso Nacional com o MEC. Foi uma iniciativa dele imediatamente acatada pela presidenta”, disse Mercadante, após receber homenagens na Embaixada da Espanha, em Brasília. Segundo Mercadante, todos sabem que a saída de Cid Gomes se deve a um incidente de natureza política e pessoal. “Aconteceu e temos de virar a página.”

“Quando governador do Ceará” [Cid Gomes] fez uma grande gestão na área de edu-

Albimar Furtado  
escreve nesta coluna  
às sextas-feiras

# Lá fora a violência, tensão. Dentro de casa, uma madrugada de medo

Enquanto a sensação era de que o mundo desmoronava lá fora, dentro de casa se instalava o medo. Foi assim na noite de segunda-feira, dia em que os encarcerados declararam guerra contra o mundo natalense. Desinformado de tudo, eu cumpriria compromisso fora de casa. Ao retornar passei pelos semáforos e, disciplinado e ouvindo Marisa Monte, voz que sugere paz, aguardava que o verde me autorizasse prosseguir viagem. Nem de longe me atormentou a possibilidade de assalto. Susto mesmo foi quando abri a porta de casa e ouvi repreensão por ter demorado a chegar, correndo riscos. Me foram apresentadas as inúmeras mensagens chegadas pelas mídias sociais, anunciadoras do caos, ações da bandidagem com assaltos, incendian-

do ônibus, mortes, quebra de presidio.

Caí na real e a primeira providência foi checar se portas e janelas estavam bem fechadas. Me incorporava e era mais um em meio ao pânico geral. A partir daí, cada um em seu Samsung acompanhava, minuto a minuto, os acontecimentos. Mais um ônibus incendiado, outra universidade ou faculdade assaltada, assassinato, povo acudado nas ruas sem ter transporte coletivo que o levasse para casa. Junto às mensagens estavam as fotos de labaredas envolvendo ônibus e as recomendações da polícia: não saiam de casa. Em determinado momento alguém lembrou que precisava ir à farmácia comprar um medicamento: vetado. Teria que esperar o dia seguinte. Impotentes.

As postagens pelos twitter, facebook, instagran e outros meios não paravam de chegar. Um vídeo apresentava os presos, possessos, gritando e arrebatando as grades em Alcaçuz. Em outro, um presidiário cercado por outros, todos encapuzados, lia as exigências para uma negociação. Imagens reais, de meter medo. De repente surgiram desmentidos e os apelos no sentido de que as pessoas não se precipitassem anunciando inverdades, boatos que se espalhavam e chegavam a milhares de outras pessoas. Pensei de novo nos manuais e na boa prática do jornalismo, que recomenda checar as informações. Os velhos manuais ainda hoje ditando ensinamentos. Na pressa da divulgação, da surrada corrida para chegar na frente com a informação,

comete-se o grave erro de acrescentar pânico à sociedade.

Noite avançando e o sono ainda distante. Começo da madrugada chegavam as primeiras informações de que a polícia começava a controlar a situação. As postagens rareavam e a tensão começava a dar lugar ao relaxamento. Dia seguinte você repassa tudo o que aconteceu. Falamos muito da investida e ousadia dos presidiários, da ação imediata e eficiente da polícia no enfrentamento, dos prejuízos, da fragilidade de nosso sistema prisional, das providências a serem adotadas. E nós? Quem imaginaria viver uma noite/madrugada acudados em nossas casas, tensionados pelo medo? Mundo doído e doído. Saudades de Riacho do Meio.

## SECA QUE NADA. QUAL SERÁ A CRISE POLÍTICA DE HOJE?

Nossa seca, a seca do Nordeste, saiu de moda. Seca mesmo, de merecer destaque no noticiário, de provocar discussão, de suscitar reclamos de providências é a de São Paulo, com repercussão no Cantareira. A de Minas Gerais também merece registros. Aqui, não. Perdemos feio para temas como a corrupção, crise política, instabilidade na base do governo, depoimentos do Lava Jato, pacotes contra isso e aquilo. Pacote contra os efeitos da seca para amenizar o sofrimento nordestino, nada. Discursos de cobranças de providências no Congresso, qual o quê. Espaços na grande mídia, quem dera. Sumiu tudo. É possível que algum veículo tenha mostrado qualquer imagem feita ontem, dia de São José, de alguém contrito em oração pedindo o milagre, ou do agricultor desesperançado de inverno. Depois, tudo estará esquecido.

O dia de São José e a falta de informação me provocaram a uma busca no competente Google para saber como andam as possibilidades de novas chuvas. Caminho também pelas notas do Jornal de WM, fonte sempre atualizada das ocorrências, ou não, de água molhando o chão pelo interior. Quase nada, sem alvíssaras. Compreendi, aí, o desencanto do agricultor entrevista pelo Bom Dia RN, na InterTv Cabugi. Para ele, que fala com voz firme, está consumado: não haverá inverno. E a repórter complementa, mostrando, com a ajuda do câmera, que o sol está forte e o céu sem nuvens no sertão de Angicos. Do interior da igreja, em frente a qual as imagens foram feitas, saía o som de cânticos, gestos da fé que resiste. E nosso rebanho? As reservas de água? A produção? E a vida rural? Sei não. Nossa seca ficou desimportante. E por falar nisso, qual será a crise política de hoje?

## A PRAIA DO MEIO MERECE CONSTRUÇÃO MAIS BONITA

O que falta pra Natal ficar livre da imagem horrenda dos escombros do velho Hotel dos Reis Magos? O prédio viveu seu tempo de glória, de exuberância, de glamour, de referência. Passou, ficou a lembrança. Sei que muitos e em todo canto, já falaram no assunto antes e após a decisão da justiça em autorizar a derrubada do que outrora foi uma construção elegante, imponente para os padrões de seu tempo. Me motivei a ser mais um a retomar o assunto

depois que vi na sessão de cartas do Novo Jornal a quantidade de opiniões, manifestadas pelos leitores, apoiando a decisão judicial.

Antes destas mal traçadas linhas passei por lá, checar se era essa mesma minha opinião. O cenário está mais feito que a imagem que guardava na memória. Fechei com os leitores do Novo Jornal. Mas houve também quem manifestasse opinião contrária. Ouvi de um defensor da recuperação do pré-

dio o argumento de que aqueles apartamentos tinham hospedado Pelé, presidentes da república, intelectuais, Chico Buarque e Roberto Carlos, lideranças políticas nacionais, grandes astros do cinema e da televisão. O Reis Magos era o nosso hotel. Mas depois até a sua arquitetura foi desfigurada, mudaram, para pior, seu acesso principal, antes voltado para o mar.

Veja-se hoje: ratos, cachorros, gatos, aranhas. Abrigo de drogados. Jun-

te-se a tudo a conclusão de estudos feitos anunciando que o desgaste de sua estrutura já não permite tentativas de recuperação. Mas ainda, nossa orla, especialmente naquela área, pede projetos que acrescentem valor, agreguem beleza, provoquem curiosidade como acontecia no Reis Magos dos anos 60/70. Voltei ao local e constatei que os leitores e autores das cartas ao Novo Jornal têm total razão. O desfecho da discussão demorou a chegar.

## Plural

FLÁVIO AZEVEDO

Empresário ▶ caal@uol.com.br

Flávio Azevedo escreve nesta  
coluna às sextas-feiras

## Conecte-se

O leitor pode fazer a sua denúncia  
neste espaço enviando fotografias

▶ cartas@novojornal.jor.br



twitter.com/NovoJornalRN



facebook.com/novojornalrn

novojornal.jor.br



## O Apple Watch faz sentido?\*

Noutra encarnação, colunista doutro jornal, previ convicto que o iPhone seria um fracasso. Quem, afinal, gostaria de misturar o iPod com seu celular? Imagine numa corrida pela Lagoa ter sua música abruptamente interrompida por uma ligação. Mas, vá: anos depois me recuperei perante o iPad. Apostei que ele criaria, enfim, um mercado para tablets. E criou. Fez mais do que isso. Forçou o nascimento de smartphones intermediários, grandalhões, e que pudessem fazer o papel de dois em um. O Apple Watch é, portanto, a oportunidade do desempate. Que colunista de tecnologia, afinal, pode ser levado a sério se não é capaz de sentir o pulso do público, de seus mais íntimos desejos tecnológicos? A pergunta: o Apple Watch vai dar certo?

E a resposta: sim e não. Ficar em cima do muro não vale, pois é. Mas me abençoe o poeta Fernando Pessoa se cometo esta vileza, esta cobardia. A resposta é que, sim, o Apple Watch dará certo. Mas que, não, seu real sucesso não será imediato. Ainda não decidi se o adotarei na primeira geração. Uso faz uns meses um FitBit Charge HR. É meu quarto aparelho digital de vestir. Como o Apple Watch, meu FitBit mede constantemente a frequência cardíaca, ajuda num cálculo razoavelmente preciso do gasto calórico diário, dá uma noção do nível de atividade física. Quando alguém telefona, treme e diz no visor quem é. Este ramo dos aparelhos de vestir vem crescendo há algum tempo e é bifurcado. Um das empresas investem no aspecto fitness, buscam medir atividade. Outras buscam uma extensão de pulso das funções do smartphone: comunicação, fotografias, música. A Apple não é a primeira a juntar os dois lados. Mas parece ser a primeira a fazer os dois, simultaneamente, no nível máximo que a tecnologia permite.

É, porém, uma tecnologia que ainda flerta com limites claros. O Apple Watch é gordo, uma chapa grossa de metal pendurada no pulso. Consome bateria loucamente: segundo a empresa, precisa de uma recarga a cada 18 horas. (Não poderá medir qualidade do sono.) Em contrapartida, sua interface é elegante. A tradição da Apple, há mais de 30 anos, não é marcada por aparelhos radicalmente inovadores. Sua marca é pegar as novíssimas tecnologias lançadas e costurá-las de forma harmônica como ninguém jamais o fizera.

Por isso, trata-se da empresa de maior sucesso no mundo. Alguns fazem pouco caso: um produto de luxo cuja compra é injustificável. Quem convive com tecnologia de inúmeras marcas, porém, sabe que o nível de dores de cabeça com Apple costuma ser muito menor do que a média. Produtos Apple são por natureza intuitivos. Misture a isso uma boa dose de publicidade bem construída, constantemente confirmada pela experiência, e o resultado final é esta marca invejável e o caixa mais bem farrado do capitalismo. Por trás do iPhone e do iPad havia e ainda tem Steve Jobs. O Apple Watch é criação de Jobs e Tim Cook. Um é o excepcional designer britânico, e o segundo, um executivo de carreira americano cuja especialidade é a integração de uma complexa cadeia produtiva. Ambos escolhas de Jobs. Mas nenhum dos dois é Jobs. Se o Apple Watch vender alguns milhões de unidades quando chegar às lojas, estará ali um indício de que a empresa continua capaz de brilhar após a perda de seu genial fundador.

Sim e não? O Apple Watch venderá mais do que nenhum smartwatch jamais vendeu. Mas esta primeira geração ainda não será suficiente para convencer o mundo de que todos precisamos dum smartwatch.



### Profissão: MST

Usar boné e bandeira do MST virou profissão. O líder do MST, um marginal chamado João Pedro Stedile, vive numa boa, mantido com verbas saídas das tetas do Erário. Viaja para o exterior de primeira classe, almoça em churrascarias de luxo e faz do MST uma profissão vantajosa. Entrevistei um membro do MST, José (nome fictício), mas personagem real. Ela trabalha numa gráfica em Natal no setor de acabamento. É um figura no mínimo folclórica, semianalfabeto, tem resposta para tudo e não esquenta a cabeça com nada. Certo dia, ao chegar no assentamento, descobriu que a esposa estava costurando para

fora. O que você fez José? Ora mandei ela simora e arrumei uma mais nova do que ela. Fiz as seguintes perguntas a ele:

- José, me explique como você trabalha aqui sendo membro do MST em João Câmara.
- Negócio seguinte: lá nós tem um barraco pra morá, gás, por paga luz, ganha uma cesta básica num mês e ainda recebe bolsa família.
- E seu emprego não impede para você usufruir de tudo isso?
- Professor, eu num sei nem o que é esse tal de usufrui.
- É receber tudo isso.
- Eu nunca disse que trabalho.
- José, você espera receber um lote num assentamento.
- Pra mim num é um bom negócio, pois vai atrapaí pra meu emprego e eu num sei prantar nem um pé de cumento. Mas se eu receber, eu vou vender.
- E pode?
- Num pode, mas muita gente vende. Isso é verdade, a Rede Globo já filmou gente vendendo lotes em Hulha Negra (RS), onde um agricultor que se dizia missionário estava oferecendo um lote por 15 mil reais. O mesmo aconteceu na Bahia e em São Paulo, no assentamento Primavera onde a metade dos lotes foi vendida. O INCRA

já retomou até o ano passado, 98.800 lotes destinados a trabalhadores que negociaram ou abandonaram seus lotes. Em nenhum país do mundo, João Pedro Stedile estaria solto fazendo arruaça. P.S. Na última quarta-feira, Silvío Andrade, usando do direito de livre expressão ainda orelhas na pais, resolveu puxar as vigas da "classe média e dos ricos" que foram para as ruas protestar contra o PT e Dilma. Ele deve ser militante do PT com todo direito e admirador de Dilma, mesmo assim jamais vai nos impedir de sair às ruas para protestar contra o descalabro para onde o seu partido levou o país. Dilma, a brilhante presidenta que disse que o Meio Ambiente é um perigo, responsável pelo estado subiu, o dólar subiu, o real caiu, o preço da energia subiu, a gasolina explodiu, a corrupção subiu ainda mais. Por tudo isso vou continuar saindo para protestar pelo

menos para ser confundido com rico.

**Geraldo Batista**  
Por e-mail

### Educação

O ministro da educação Cid Gomes entrou em choque com deputados após afirmar que muitos deles são oportunistas. Ele apenas disse o óbvio. A grande maioria que está no congresso são autênticos oportunistas e inúteis, que não acrescentam nada e não dizem para o que foram eleitos.

**Ronaldo Lima**  
Por e-mail

### Presídios

Segundo o NOVO JORNAL, foi a ligação de um sistema prisional com toda a crise no sistema acabou do RN. A que ponto chegamos.

**Magnos Alves, @magnosalves**  
Pelo Twitter

### Quer anunciar?

Procure o departamento comercial do Novo Jornal.

(84) 3342.0369  
comercial@novojornal.jor.br  
R. Frei Miguelinho, 33, Ribeira - Natal/RN

Editais - Balanços  
Avisos - Comunicados  
Notas - Fúnebres  
Institucionais - Verejo  
Encartes

**NOVO**  
JORNAL

**Diretor** Cassiano Arruda Câmara  
**Diretor Administrativo** Lauro Jucá  
**Diretor Comercial** Leandro Mendes  
**Diretor de Redação** Carlos Magno Araújo

**Telefones**  
(84) 3342-0369 / 3342-0358 / 3342-0380

**E-mails**  
redacao@novojornal.jor.br / pauta@novojornal.jor.br /  
comercial@novojornal.jor.br / assinatura@novojornal.jor.br  
**Para assinar** (84) 3342-0374

**ANJ** ASSOCIAÇÃO  
NACIONAL  
DE JORNALIS

**IVC**

**Endereço**  
Rua Frei Miguelinho, 33, Ribeira  
CEP 59012-180, Natal-RN  
**Representante comercial**  
Engenho de Mídia-(81) 3466.1308



Editor

Renato Lisboa

E-mail

renatolisboa@novojournal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350



INDICADORES

	DÓLAR	EURO	IBOVESPA	TAXA SELIC	IPCA (IBGE)
COMERCIAL	3,297		-1,11%	12,75%	1,22%
TURISMO	3,380	R\$ 3,515	50.953,53		

# AEROPORTO GANHARÁ VOO DIRETO PARA BUENOS AIRES

**/ ROTA /** NO DIA EM QUE FOI ANUNCIADA A INTENÇÃO DA ENGEVIX EM VENDER A SUA PARTICIPAÇÃO NO AEROPORTO DE SÃO GONÇALO, A ADMINISTRAÇÃO DO TERMINAL ANUNCIA QUE NATAL GANHARÁ A SUA PRIMEIRA LINHA DIRETA COM A CAPITAL ARGENTINA

JALMIR OLIVEIRA  
DO NOVO JORNAL

O AEROPORTO ALUÍZIO Alves, em São Gonçalo do Amarante, terá a sua primeira rota direta para Buenos Aires, na Argentina, a partir do segundo semestre. A linha será operada pela Gol Linhas Aéreas, que entregou ontem o pedido de autorização à Agência Nacional de Aviação Civil (Anac). A assessoria e imprensa do aeroporto anunciou o fato como sendo a primeira consequência da medida governamental resultante na redução do imposto para o querosene de aviação (QAV).

A notícia veio no mesmo dia em que o jornal Folha de São Paulo publicou a intenção da construtora Engevix em negociar a participação no consórcio administrador do terminal, em São Gonçalo do Amarante. Em entrevista ao jornal paulista, o presidente do conselho de administração da empresa, Cristiano Kok, confirmou que vai colocar à venda as ações do terminal aéreo potiguar para fazer caixa e evitar a falência do grupo.

Além do aeroporto Aluízio Alves, também pode fazer parte do pacote de venda o terminal aéreo Brasília (Juscelino Kubistchek) e o estaleiro do porto de Rio Grande, no Rio Grande do Sul. A empresa espera lucrar R\$ 1,5 bilhão com os negócios. O dinheiro será utilizado para pagar dívidas com banco e multas.

A Engevix é uma das principais empresas investigada na "Operação Lava Jato", em que diretores de diversas construtoras são investigados pelo pagamento de propina a representantes do Governo Federal.

Os principais executivos da companhia passaram a ser investigados, entre eles, Gerson de Mello Alamada, que foi preso pela Polícia Federal e o próprio Gerson Kok, que sofreu condução coercitiva sendo obrigado a depor. A sede da empresa em Barueri (SP) passou por ação de busca e apreensão.

"Vendemos nossa empresa de energia e colocamos a venda nossas participações nos aeroportos de Brasília e Natal, e o estaleiro no Sul. Se tudo der certo, vamos en-



► Voo para Buenos Aires foi anunciado como a primeira consequência da medida do governo em diminuir a incidência de imposto no querosene de aviação (QAV)

colher, mas continuar vivos", informou Cristiano Kok, em entrevista à Folha.

A empresa de energia citada é a Desenvix. Em fevereiro deste ano, a participação acionária foi vendida para a sócia norueguesa Statkraft, que detém 40,65% do negócio. A negociação deve render mais de R\$ 500 milhões.

Atualmente, a empreiteira detém 50% do consórcio que gerencia o aeroporto potiguar. Segundo a assessoria de imprensa da Inframérica, o conglomerado que gerencia o terminal aeroportuário, a venda da participação acionária não passa de especulação. O composto é por Corporación América da Argentina e a Infravix, uma das empresas do grupo Engevix.

"Como já dito antes na imprensa, após a venda da Desenvix [empresa de energia], a situação da Engevix é mais confortável e a venda de outros ativos, como os aeroportos, é algo secundário. Eles estão sendo sondados

pelo mercado, mas não há nenhuma decisão sobre o assunto", informou a direção da Inframérica, através de e-mail.

Ainda de acordo com a Inframérica, mesmo que a Engevix saia do negócio, a operação do Aluízio Alves não vai sofrer qualquer mudança.

Vale lembrar o contrato de concessão para operacionalização do terminal aéreo, assinado em 22 de agosto, a Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) deve ser informada sobre qualquer transferência de controle da concessionária. Procurada pelo NOVO JORNAL, a agência reguladora informa que, até o momento, não recebeu nenhuma solicitação de venda ou transferência acionária.

O aeroporto Aluízio Alves, em operação desde o dia 31 de maio de 2014 em São Gonçalo do Amarante, é o primeiro no Brasil administrado 100% pela iniciativa privada, o Consórcio Inframérica.

Custou R\$ 650 milhões e será administrado pelo consórcio por 28 anos.

Ele foi construído com capacidade três vezes maior do que a atual que deve chegar a 6 milhões de passageiros/ano em 2024, segundo contrato de concessão. Em 2038 deve alcançar a marca de 11 milhões de passageiros por ano. O aeroporto tem registrado média de 190 mil passageiros/mês e mais de 1,9 mil voos nacionais.

A expectativa é ver novas rotas internacionais em Natal a partir de 2016. Por enquanto tem amargado insatisfação, seja pelos serviços, ou pelos preços desses serviços e pela distância dos destinos turísticos do estado. Ficou em 12º lugar no ranking geral de qualidade aeroportuária da Secretaria de Aviação Civil (SAC), divulgado no mês passado. A pesquisa considera a opinião dos passageiros sobre um conjunto de 47 indicadores.

## AUTORIZAÇÃO PARA VOO FOI PEDIDA À ANAC

O Aeroporto Aluízio Alves vai ter uma rota direta para Argentina no segundo semestre deste ano. A companhia aérea Gol entregou ontem à Agência Nacional de Aviação Civil o pedido para iniciar a operação de voo semanal de Natal para Buenos Aires, Argentina.

Este é o primeiro resultado após o anúncio, pelo Governo do Estado, da redução da alíquota de ICMS para o querosene da aviação. "Este foi o primeiro passo para a ampliação da malha aérea em Nata", comemora o presidente do Consórcio Inframérica, Alysson Paolinelli.

Para Paolinelli, esta iniciativa reforça o propósito do Consórcio Inframérica em "não medir esforços para transformar Natal em hub para voos domésticos e internacionais do país".

Em janeiro deste ano, o Consórcio registrou recorde histórico de movimentação de passageiros, computando o movimento de 306.898 pessoas no Aeroporto de Natal, entre voos nacionais e internacionais. O número é 20,7% maior do que o mesmo período do ano passado.

A GOL informou que a nova rota terá como destino final o Aeroporto de Ezeiza, em Bue-

nos Aires, Argentina. A frequência dos voos semanal, sempre aos sábados.

O voo entre a capital potiguar e Buenos Aires também permitirá conexões com outros destinos argentinos como Bariloche, Mendoza e El Calafate, pequena cidade localizada na província de Santa Cruz. "Faz parte da nossa estratégia de reforçar e ampliar a presença internacional da GOL, principalmente em destinos da América Latina, Caribe e Estados Unidos", afirma Claudio Borges, diretor de Planejamento de Malha da GOL.

A ANAC está avaliando a rota

para aprovar ou não início da nova rota aérea. "Assim que aprovada, a nova frequência será o terceiro destino do Nordeste a ter voos diretos para Buenos Aires, que já conta com voos saindo de Fortaleza e Salvador", ressalta o executivo.

Atualmente, a companhia é a aérea com maior número de voos para Argentina, com 76 frequências semanais para Buenos Aires, Córdoba e Rosário. Além de Fortaleza e Salvador, a GOL ainda mantém saídas de São Paulo (Aeroporto de Guarulhos), Rio de Janeiro (RIOGaleão), Florianópolis e Porto Alegre.

## CENTRO DE CONVENÇÕES EM PARNAMIRIM

O comandante da Primeira Força Aérea (I FAE), o Brigadeiro Hudson Costa Potiguar, detalhou ao Governador Robinson Faria a proposta de utilização do Aeroporto Internacional Augusto Severo, desativado desde o início das operações do Aeroporto Aluízio Alves. A apresentação se deu durante audiência, realizada na manhã de ontem.

A proposta da I FAE acata uma sugestão do próprio chefe do Executivo Estadual para que o uso do Aeroporto localizado em Parnamirim contemple a criação de um Centro de Convenções e um Centro Cultural, os quais teriam uso comum entre Governo do Estado e Aeronáutica com a finalidade de oferecer esses equipamentos ao público em geral.

"Essa proposta transforma a área de mais de dez mil metros quadrados – que está ociosa no momento – em um atrativo para a população a partir de atividades culturais e afins", enfatizou o Governador. Amanhã, a Aeronáutica apresentará o projeto de uso do Aeroporto Augusto Severo em audiência pública na Assembleia Legislativa do Rio Grande do Norte.

Desde o fim das operações do aeroporto de Parnamirim, várias propostas foram levantadas para reuso da estrutura. Com mais de 60 mil metros quadrados de área construída, o terminal desativado recebeu su-



► Augusto Severo, o retorno

gestões para a implantação de um novo terminal rodoviário, um local para treinamento e capacitação das forças aéreas e a construção de um novo centro de convenções.

Em junho do ano passado, entidades comerciais apontaram para transformar o equipamento em um centro de convenções. Só o estacionamento do local tem vagas para 527 veículos. Já representantes da prefeitura de Parnamirim sugeriram transformar o terminal de passageiros em uma rodoviária. Em meio às especulações, a Força Aérea Brasileira, a responsável pela área do aeroporto, chegou a indicar a hipótese de transformar toda a estrutura em um Centro de Treinamento Operacional (CTO) para pilotos.

O governo, porém, reafirmou a intenção de trazer para o Rio Grande do Norte um campus do Instituto Tecnológico da Aeronáutica (ITA), inclusive com disponibilidade de 20 milhões de dólares para tocar o projeto, dinheiro que seria viabilizado pelo Banco Mundial através do programa RN Sustentável.

# CRESCEM NEGOCIAÇÕES COM AUMENTO REAL

**/ SALÁRIO /** PESQUISA MOSTRA QUE 91,5% DOS ACORDOS FIRMADOS ENTRE PATRÕES E TRABALHADORES GARANTIRAM REAJUSTE ACIMA DA INFLAÇÃO

O **NÚMERO DE** negociações salariais que resultaram em ganhos reais para os trabalhadores aumentou no ano passado. Segundo estudo divulgado ontem pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese), 91,5% dos acordos firmados entre patrões e trabalhadores garantiram reajuste acima da inflação. Em 2013, o índice ficou em 86,2%. O estudo considera a inflação medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

O reajuste médio conseguido nas negociações de 2014 ficou em 1,39%, maior que o 1,22% alcançado em 2013, porém menor que o registrado em 2012 — 1,9%. Nas negociações do ano passado, 44,8% terminaram com acordos que possibilitaram aumento real entre 1,01% e 2%. Em 25,1% dos acordos, o reajuste foi no máximo 1% acima da inflação e em 6,1% dos casos houve apenas reposição das perdas medidas pelo INPC. De acordo com os dados, em 2,4% dos casos o reajuste ficou abaixo da inflação.

Em 2013, o percentual de reajustes abaixo da inflação foi maior (6,3%). O número de acordos que garantiram apenas as perdas inflacionárias em 2013 também foi maior (7,5%). Em 2012, os reajustes abaixo da inflação representaram 1,4% dos acordos. Naquele ano, 93,9% das convenções permi-



▶ Taxa de desemprego baixa favorece negociações para os trabalhadores

tiram aumento acima do INPC.

Na avaliação do coordenador de Relações Sindicais do Dieese, José Silvestre Prado de Oliveira, alguns fatores permitiram que os acordos em 2014 fossem melhores do que os de 2013, apesar do desempenho da economia, medido pelo Produto Interno Bruto (PIB), ter sido pior no ano passado.

Um dos pontos que contribuíram favoravelmente para esse cenário, segundo Silvestre, foi o bai-

xo nível de desemprego. “Mesmo com o mercado de trabalho com tendência de perda da dinamicidade e geração de novos postos, os níveis de desemprego foram baixos”, destacou Silvestre, em referência a 2014. Para ele, as desonerações concedidas pelo governo federal a alguns setores econômicos também permitiram maior margem de negociação em favor dos trabalhadores.

Na divisão por setores da eco-

nomia, o comércio teve o maior percentual de acordos com aumento real (98,2%) em 2014. Na indústria, o índice ficou em 90,9% e, no setor de serviços, em 89,2%. Entretanto, os maiores reajustes (acima de 3%) se concentraram na indústria e no setor de serviços, em 6,9% dos casos e 5,8%, respectivamente. No comércio, apenas 2,7% dos aumentos ultrapassaram esse patamar.

O diretor do Sindicato dos Metalúrgicos de São Paulo, Cláudio do Prado, ponderou que, apesar dos ganhos acima da inflação obtidos nos acordos, os trabalhadores acumulam perdas pela rotatividade da mão de obra, que reduz os salários médios. “A rotatividade tem diminuído o poder aquisitivo do trabalhador. Então, desconsiderar a rotatividade e só levar em conta as convenções coletivas é uma avaliação que não é muito correta”, disse o sindicalista, que representou a Força Sindical na divulgação dos dados.

Para Silvestre, a obtenção de ganhos reais neste ano dependerá ainda mais da mobilização dos trabalhadores. “A mobilização vai ser ainda mais importante, por conta desse cenário de incertezas”, enfatizou. Ele lembrou que, nos últimos anos, a geração de empregos tem diminuído, o que pode tornar as negociações mais duras daqui para frente. “Pelos indicadores, o mercado de trabalho brasileiro já vem perdendo força desde 2012.”



▶ Aumentar a classe média rural é uma das bandeiras da ministra Abreu

**/ SETORIAL /**

## KÁTIA ABREU DIZ QUE AGRONEGÓCIO “REAGE BEM” A AJUSTE FISCAL

A **MINISTRA DA** Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Kátia Abreu, disse estar otimista com as perspectivas do agronegócio brasileiro. “Eu devo confessar que, apesar das dificuldades que estamos vivendo no Brasil, dificuldades no campo político, ajustes na economia, eu estou absolutamente otimista, bastante encantada e fascinada a cada dia mais com as perspectivas desse grande negócio”. Ela participou, ontem, de audiência pública na Comissão de Agricultura do Senado.

Kátia Abreu acrescentou que o setor sempre reagiu bem a ajustes fiscais. “Não é o primeiro nem [será] o último ajuste fiscal que o Brasil faz e, em todos os casos, a agropecuária, o agronegócio, fez com que tudo isso fosse superado. Nós não fugiremos da raia”, disse.

“Ao contrário do pessimismo, tenho recebido os empresários sempre querendo ampliar, querendo investir, modelar situações que não estão adequadas para a sua produção. Nunca recebi nenhum setor que usasse uma palavra forte, negativa, que estivesse quebrando, que estivesse em dificuldades”, destacou a ministra ao comentar a situação do agronegócio no momento em que a economia brasileira passa por ajustes.

Sobre o trabalho no comando da pasta, Kátia Abreu prometeu uma gestão mais eficiente. Ela prometeu extinguir toda a burocracia para acelerar a adoção de medidas necessárias ao setor. “Nós seremos um ministério sem papel, um ministério eficiente, para dar uma resposta rápida aos empresários.”

Ela informou que o ministério tem hoje 4.936 processos das mais variadas áreas, que tratam desde o registro de um produto

até a mudança do endereço de uma empresa. Ela determinou que tudo seja respondido até o dia 30 de abril com ajuda de uma força-tarefa nacional. “Já estamos, paralelamente, trabalhando novos processos, novo formato de protocolo e de análise desses processos no ministério.”

Para ela, uma das questões mais importantes é a defesa agropecuária. Kátia Abreu frisou que está em conclusão pelos técnicos da pasta um plano nacional de defesa agropecuária. “Não significa que o Brasil não tenha uma boa defesa. Absolutamente. Nós temos, sim, uma excelente defesa agropecuária, sanitária e fitossanitária, mas nós precisamos avançar.”

Outro ponto destacado por Kátia Abreu foi a contratação da Fundação Getúlio Vargas (FGV) para um estudo baseado no Censo Agropecuário de 2006, que foi o último feito. A intenção é ter uma radiografia da renda dos agricultores no Brasil. A ministra ressaltou que a exemplo de outros países, no Brasil, as classes A e B são responsáveis por quase 70% da produção. “Não interessa o tamanho da terra, interessa a renda produzida. Há pequenas propriedades no Sul do país que produzem mais do que propriedades médias e grandes no Centro-Oeste.”

Segundo a ministra, as classes A e B, com menos de 10% dos agropecuaristas, são responsáveis por 70% da produção. As classes D e E, acrescentou, com 70% dos agricultores e pecuaristas, são responsáveis por 9% da produção. Já a classe média representa entre 12% e 15% da produção, com cerca de 50 milhões de agropecuaristas. “Queremos dobrar essa classe média, manter os que lá estão”, disse.

**/ RECESSÃO /**

## Pesquisa da CNI mostra retração na atividade industrial em fevereiro

**DADOS DA SONDAGEM** Industrial, pesquisa divulgada ontem pela Confederação Nacional da Indústria (CNI), informam que a atividade industrial registrou queda em fevereiro. A pesquisa mostra que indicador de evolução da produção caiu para 40,1 pontos, e o de número de empregados ficou em 44,7 pontos no mês passado.

Ambos estão abaixo dos 50 pontos, o que revela mais um mês de redução da produção e do em-

prego no setor. Os indicadores da pesquisa variam de 0 a 100. Abaixo de 50, mostram queda na produção e no emprego.

De acordo com a pesquisa, a indústria está acumulando estoques indesejados. O índice de estoques efetivo em relação ao planejado alcançou 51,8 pontos no mês passado. Nas grandes empresas, o indicador subiu para 55,3 pontos. Conforme a metodologia da pesquisa, o indicador varia de 0 a 100

pontos. Quando fica acima de 50, revela excesso de estoques.

A pesquisa informa que, com a produção em queda e estoques acima do planejado, aumentou a ociosidade do parque industrial. O nível de utilização da capacidade instalada caiu para 66% em fevereiro, 6 pontos percentuais abaixo do registrado em fevereiro do ano passado.

Para o economista da CNI Marcelo Azevedo, a recuperação

da atividade industrial depende de uma política de redução dos custos de produção e de estímulo à competitividade das empresas, para que a indústria aumente o espaço nos mercados interno e externo. Essa política, na avaliação do economista, deve incluir, entre outras medidas, o corte da burocracia, a simplificação do sistema tributário e a modernização da infraestrutura e das leis trabalhistas.

**/ ENDIVIDAMENTO /**

## Inflação, desemprego e alta de juros elevam inadimplência com cheque, diz Serasa

O **PERCENTUAL DE** devoluções de cheques pela segunda vez por insuficiência de fundos foi 2,19% em fevereiro, de acordo com o indicador Serasa Experian de Cheques Sem Fundos. O número é maior que o registrado no levantamento anterior, em janeiro (2,06%), e também há um ano, em fevereiro de 2014, quando foi 1,99%. O resultado foi o segundo maior para um mês de fevereiro, em toda a série histórica, perdendo apenas para a inadimplência de 2,32% registrada

em fevereiro de 2009.

Segundo os economistas da Serasa Experian, a alta na inadimplência com cheques, em todo país, reflete as dificuldades financeiras dos consumidores neste início de ano. “Essas dificuldades estão sendo determinadas pela alta da inflação, pelo aumento do desemprego e pelas sucessivas elevações das taxas de juros.”

Na Região Norte, a devolução de cheques em fevereiro foi 7,20% do total de cheques compensados,

maior que a devolução de 6,31% registrada em janeiro. Em fevereiro de 2014, esse percentual chegou a 4,03% do total de cheques compensados na região. No Nordeste essa taxa chegou a 6,28%, superior à de janeiro, quando alcançou 5,54%. Em fevereiro do ano passado, a devolução de cheques pela segunda vez por falta de fundos nessa região foi 3,85%.

No Sudeste, a devolução de cheques foi 1,32% do total, maior que a registrada em janeiro

(1,25%). Na comparação com fevereiro de 2014, o resultado foi menor (1,55%). Na Região Centro-Oeste, esse número foi 5,01%, superior ao verificado em janeiro (4,75%) e em fevereiro do ano passado (2,81%).

Na Região Sul, a devolução de cheques em fevereiro foi 4,50% do total de cheques compensados, maior que a devolução de 4,29% registrada em janeiro. Em fevereiro do ano anterior, a devolução de cheques foi menor (2%) que o levantamento mais recente.

**/ DADOS /**

## IBGE MOSTRA QUE EM 2014 CRESCERAM ABATE DE FRANGOS E SUÍNOS

**OS RESULTADOS DIVULGADOS** hoje ontem pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), sobre os números relativos ao abate de animais e aves no país no ano passado, mostram crescimento no abate de frangos e queda no abate de suínos e bovinos.

O abate de frangos fechou 2014 com crescimento de 1,9% em relação a 2013, tendo atingido 5,496 bilhões de unidades. Os dados foram divulgados hoje (19) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), juntamente com os números relativos ao quarto trimestre do ano passado.

Nos últimos três meses de 2014, o abate de frangos cresceu 3,7% em relação ao mesmo trimestre de 2013, com 1,406 bilhão de cabeças. Na comparação com o trimestre anterior, no entanto, o resultado ficou estável, com ligeira retração de 0,1%.

Os números do IBGE indicam que o abate de suínos também fe-

chou o ano passado em alta, com crescimento de 2,3% em relação a 2013, com 37,118 milhões de cabeças. No fechamento do quarto trimestre de 2014, o abate de suínos, no entanto, fechou em queda de 1,6% em relação ao trimestre anterior, com 9,495 milhões de cabeças. Quando comparado com o mesmo trimestre de 2013, no entanto, o abate de suínos aumentou 5,3%.

O abate de bovinos fechou 2014 com queda de 1,5%, em relação ao acumulado de 2013, tendo atingido 33,907 milhões de cabeças. No quarto trimestre de 2014, o abate de bovinos foi 8,525 milhões de cabeças, resultado 0,7% acima do registrado no trimestre anterior. Na comparação com o quarto trimestre de 2013, houve queda de 4,1%.

Os dados divulgados pelo IBGE fazem parte das Pesquisas Trimestrais do Abate de Animais, Trimestral do Leite, Trimestral do Couro e Produção de Ovos de Galinha.



Editor

Moura Neto

E-mail

mouraneto@novojornal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350

# FORÇA POLICIAL ASSUME O CONTROLE DE ALCAÇUZ

**/ OPERAÇÃO /** REVISTA REALIZADA NO MAIOR PRESÍDIO DO ESTADO CONFISCA CELULARES, CHIPS, CARREGADORES, ARMAS E ATÉ BOMBAS DE INTIMIDAÇÃO; DIRETORA DIZ QUE HAVERÁ TRANSFERÊNCIA DE PRESOS PARA OUTRAS UNIDADES

CLEO LIMA  
DO NOVO JORNAL

**ONZE CELULARES, 117** armas cortantes artesanais, 15 chips para telefone móvel, cinco cachimbos para consumo de drogas, uma tereza (corda feita com lençóis), cinco carregadores, duas bombas de intimidação e cinco munições de elastano. Esse foi o saldo da apreensão após a revista geral no presídio de Alcaçuz, no município de Nísia Floresta, realizada ontem por policiais do Batalhão de Choque da Polícia Militar (BPChoque), com o apoio da Força Nacional (FN).

No total, a operação realizada na região metropolitana da capital potiguar contou com o empenho de aproximadamente 300 homens, sendo 150 do BPChoque e 150 do destacamento federal.

Segundo informações repassadas pelos policiais da guarda, a FN adentrou a unidade prisional por volta das quatro da manhã, seguida pelo grupamento estadual, que chegou duas horas depois. A revista propriamente dita foi iniciada às 9h. Além dos policiais, cerca de 25 agentes penitenciários também acompanharam as atividades na manhã de ontem em Alcaçuz.

O início da empreitada foi tumultuado, mas a corporação tomou o controle da situação ainda nas primeiras horas da manhã. Os próprios presos, inclusive,



FOTOS: NEY DOUGLAS / NJ

▶ Operação realizada na penitenciária de Alcaçuz contou com o empenho de aproximadamente 300 homens do BPChoque e do destacamento da Força Nacional

havam se comprometido a colaborar com a ação, retirando todo o entulho gerado pela depredação do local. A imprensa potiguar acompanhou todas as ações à distância, visto que não foi permitida a entrada de repórteres, fotógrafos

ou cinegrafistas no perímetro da carceragem.

Em períodos determinados de tempo, a assessoria da Secretaria de Estado da Segurança Pública e da Defesa Social (Sesed) apresentava boletins sobre a situação do movimento no interior do presídio, mas até depois do meio-dia não houve qualquer intercorrência na revista.

A diretora de Alcaçuz, Dinorá Simas, ainda adiantou aos jornalistas que já existe uma lista para transferência de alguns apenados para outras unidades prisionais do Estado, mas não soube detalhar quantos serão.

Questionada sobre as medidas que pretende adotar para acomodar os encarcerados após a revista, posto que todos os pavilhões foram severamente comprometidos no decorrer das rebeliões dos últimos dias, a diretora

explicou que parte dos presos ficará alojada em uma adaptação do pavilhão 4, que conta com 24 celas. Os demais permanecerão nos pavilhões, que contarão com um reforço substancial no efetivo para garantir a segurança da penitenciária.

Após ter sido divulgado que lideranças dos presos e representações do Judiciário, da promotoria criminal e dos Direitos Humanos negociaram, na quarta-feira, a entrada pacífica da Força Policial em Alcaçuz, a Sesed ressaltou que a operação seria levada a cabo independente dessa conciliação.

“Iria ocorrer a revista com a invasão de qualquer forma, do mesmo jeito que houve invasão ontem no pavilhão 5. A operação nunca esteve condicionada à negociação feita junto aos presos”, explicou Dinorá Simas.



▶ Dinorá Simas, diretora de Alcaçuz



▶ Mobilização contou com o apoio de helicóptero

## JUIZ EXPLICA COMO FEZ ACORDO COM OS PRESOS

EDUARDO MAIA / NJ

O juiz titular da Vara de Execuções Penais e corregedor do presídio de Alcaçuz, **Henrique Baltazar Vila dos Santos**, revelou ao NOVO JORNAL como foi discutida a pacificação com os apenados que lideraram a série de motins nos presídios do Rio Grande do Norte.

Segundo o magistrado, o primeiro contato foi feito por meio de um integrante da Pastoral Carcerária do Estado. Um dos apenados fez a ligação de dentro de Alcaçuz e solicitou que o número do telefone fosse repassado ao juiz, além de fazer uma série de ameaças.

Baltazar, de pronto, respondeu ao contato afirmando que não aceitaria ameaças de qualquer teor, mas sinalizou positivamente para as negociações.

Na sequência foi designado um grupo de cinco presos, vindos de dois pavilhões diferentes, para representar os revoltosos. Os por-



ta-vozes, que negaram o envolvimento com as facções criminosas atuantes no Estado, além de não terem se identificado, sentaram à mesa de negociações em uma sala do próprio presídio. Do outro lado, além de Henrique Baltazar, participaram da reunião dois representantes da Promotoria Criminal do Estado e representações dos Direi-

tos Humanos.

“Nos foi passado por eles que as rebeliões estavam encerradas, até porque os apenados ressaltaram que temiam por suas vidas, devido à presença da Força Nacional. O interesse primordial de encerrar as rebeliões era dos próprios presidiários. Eles tinham medo da invasão e reconheceram que só ti-

**“ O INTERESSE DE ENCERRAR AS REBELIÕES ERA DOS PRÓPRIOS PRESIDIÁRIOS. ELES TINHAM MEDO DA INVASÃO ”**

**Henrique Baltazar dos Santos,**  
Juiz da Vara de Execuções Penais

nham a perder com isso”, assentiu o magistrado.

Durante a mediação, os representantes dos revoltosos apresentaram a pauta de reivindicações do movimento. Conforme apontou o juiz, parte desses pleitos, inclusive, é considerada legítima pelo Judiciário, especialmente no que tange à carência de re-

médios e de roupas, por exemplo. O tratamento dispensado às famílias dos apenados, segundo o juiz, também precisa ser revisto.

Já as exigências, por parte dos presos, de afastamento de agentes e até da direção da unidade prisional foram sumariamente negadas pela mesa negociadora.

Hoje, o déficit do sistema carcerário potiguar é de 4000 vagas, oficialmente. São 7700 detentos alocados em 3700 vagas aproximadas, ou pouco mais de dois por vaga – em Alcaçuz são 959 presos ocupando 650 vagas.

Com as rebeliões dos últimos dias, todavia, o Governo do Estado estima que outras mil vagas tenham sido destruídas, devido à ação dos criminosos, o que piora ainda mais a situação. Foram registrados motins em 14 das 33 unidades prisionais potiguares. Além disso, existe uma carência de 600 agentes penitenciários em todo o Rio Grande do Norte.

## CRISE PROVOCA A DEMISSÃO DE GESTORES

A crise no sistema penitenciário do Rio Grande do Norte provocou a exoneração dos principais gestores da área, a começar pelo secretário de Justiça e Cidadania, Zaidem Heronildes, que deixou o cargo na última segunda-feira em meio à onda de rebeliões que tomava conta dos presídios potiguares. Em seu lugar, assumiu interinamente a secretária de Segurança Pública, Kalina Leite.

Ainda na noite da terça-feira, o diretor do pavilhão Rogério Coutinho Madruga enviou carta para a Sesed pedindo o afastamento. Valdeir Antônio, que ocupava a vice-diretoria, também deixou a administração da unidade na mesma ocasião.

De acordo o próprio Osvaldo, ele decidiu pelo pedido de exoneração depois que uma comissão formada por membros da Ordem dos Advogados do Brasil no RN (OAB/RN) e representantes dos direitos humanos entrevistaram dentro do presídio, conversando com os detentos, sem a sua presença, prejudicando a sua autoridade.

Ontem, foi a vez do coordenador do Sistema Penitenciário do Rio Grande do Norte, **Leonardo Freire**, entregar o cargo. A exoneração, a pedido, deve ser publicada no Diário Oficial de hoje. De acordo com informações da Secretaria de Segurança Pública (Sesed), o coordenador teria alegado motivos pessoais para deixar a função. O seu sucessor ainda não foi escolhido.

### ERRAMOS

Por equívoco, informamos na reportagem “Advogado conta o que viu dentro de Alcaçuz” – publicada na página 10, edição do dia 19 recente – sobre câmeras dentro do presídio de Alcaçuz; e que presos foram feridos “no braço com estilhaços de tiros de (revólver calibre) 12”.

Não há câmeras dentro de Alcaçuz e a arma correta é espingarda calibre 12, comumente conhecida como escopeta. Como é sabido, não há munição de revólver com este calibre.

Pelo equívoco pedimos desculpas aos leitores e, principalmente, ao advogado Alexandre Rego, que de maneira muito solícita nos ajudou na apuração da reportagem.

A redação

CONTINUA  
NA PÁGINA 10 ▶

CONTINUAÇÃO  
DA PÁGINA 9 ▶

# PROCURADOR QUER AUDITORIA NA SEGURANÇA PÚBLICA DO RN

SÍLVIO ANDRADE  
DO NOVO JORNAL

O procurador-geral do Ministério Público junto ao Tribunal de Contas (MPJTC), Luciano Ramos, requereu ao Pleno do TCE a abertura de uma auditoria para apurar o motivo de o Governo do Rio Grande do Norte ter devolvido, no período de 2011 a 2014, recursos do Programa Brasil Mais Seguro, destinado a investimento em segurança pública.

Luciano Ramos disse que, somente em 2014, os recursos devolvidos somaram R\$ 12 milhões. O governo, através da Controladoria Geral do Estado, terá um prazo de 30 dias para concluir a Tomada Especial de Contas e esclarecer os motivos da restituição e o montante dos recursos não aplicados.

Com isso, Luciano Ramos quer evitar a devolução de recursos de pelo menos dois convênios do programa que vencem em 2015. "Espero que a Tomada Especial dê essa resposta", explicou o procurador-geral do MPJTC.

Por causa da situação de calamidade que atingiu a segurança pública do Estado, Luciano Ramos também vai auditar o destino dos policiais e servidores da área que hoje estão cedidos a outros órgãos da administração pública. Ele quer saber quantos são e em que situação foram cedidos. Quem estiver em desvio de função deverá voltar ao lugar de origem para o qual foi aprovado em concurso.

O Ministério Público de Contas assinou, na noite de quarta-feira, um Termo de Ajustamento de Gestão (TAG) para garantir a contratação de empresas para serviços de reparos em 16 unidades prisionais do Estado, avariadas por motins iniciados na semana passada por presidiários.

Em entrevista coletiva ontem na Escola de Governo, no Centro Administrativo, o assunto foi abordado em detalhes. Além de Luciano Ramos, estavam presentes o secretário adjunto de Segurança Pública e Defesa Social, Caio Márcio, e o secretário de Infraestrutura, Jáder Torres.

Segundo Luciano Ramos, o



▶ Penitenciária de Alcaçuz, a maior do RN: prioridade no serviço de reparos que serão executados pelo governo



▶ Luciano Ramos, procurador do MPJTC, com Caio Márcio e Jáder Torres

TAG foi autorizado pelo TCE e assinado pelo governador Robinson Faria, secretária de Segurança Kalina Leite e outras autoridades. Entre as facilidades previstas para reparar os danos causados nos presídios pelos motins está a contratação das empresas pelo Regime Diferenciado de Contratação (CDR), lei estabelecida pelo Congresso Nacional, originalmen-

te pensada para Copa do Mundo e Olimpíadas.

Em 2014, a lei sofreu alterações e foi ampliada, permitindo sua aplicação em reformas e construção de unidades penais. "O que pode plena e tranquilamente ser aplicado neste caso", referendou o procurador.

Luciano Ramos registrou que, diante do estado de necessidade

de reconstrução das unidades danificadas, o RDC pode ser utilizado de forma analógica, uma figura do Direito aplicada quando não há uma norma similar para os casos em que não se aplicam a Lei 8.666 das licitações e não se tem uma solução jurídica perfeita.

No caso das contratações das empresas para recuperação dos estragos causados nos presídios, o RDC não é aplicado integralmente. "Vai ser possível ao Estado publicar o edital no Diário Oficial (o que ocorreu ontem) e fazer o chamamento público de empresas interessadas na reconstrução das 16 unidades prisionais identificadas", ressaltou o procurador. Tudo com dispensa de licitação, tendo base na situação emergencial.

Se fosse aplicar o regramento ordinário nessa situação, somente a contratação das empresas levaria 20 dias. Luciano Ramos disse que, infelizmente, o Rio Grande do Norte não tem esse tempo para aguardar o início das obras de recuperação do que foi destruído.

Ramos. As condições dos contratos através do RDC são uma garantia da boa aplicação dos recursos a serem empregados nas obras.



▶ Cadeia Pública Raimundo Nonato, Zona Norte: lote 2 da licitação

## PLANEJAMENTO AINDA VAI DISPONIBILIZAR RECURSOS

O secretário de Planejamento, Gustavo Nogueira, disse que ainda não foi informado sobre os valores que serão empregados nesta ação.

"Estamos aguardando as informações da Sejuc (Secretaria de Justiça e Cidadania do Estado) sobre os custos das reformas para disponibilizar os recursos. Como determinou o governador Robinson Faria, a segurança pública é prioridade para o Governo do Estado, ao lado da Saúde e da Educação", informou por e-mail.

O Ministério da Previdência Social suspendeu o Certificado de Regularidade da Previdência Social. Isso impede o Governo do Estado de receber repasses federais através de instituições financeiras. O NOVO JORNAL pediu ao secretário a lista de convênios que levou a essa situação. "Não é possível levantar, a curto prazo, a quantidade de convênios, contratos e seus respectivos valores porque são todos

descentralizados por secretarias e órgãos da administração direta e indireta do Estado. Todavia, estamos confiantes na solução desta demanda pelo competente trabalho do procurador geral do Estado, Francisco Wilker", respondeu ele por e-mail.

### SOB CONTROLE

A crise que se instalou no Estado, provocada pelos motins no sistema prisional, está sob controle, garantiu ontem o secretário-adjunto de Segurança Pública e Defesa Social, Caio Márcio. De acordo com ele, todo o planejamento feito pelo Gabinete de Gestão Integrada (GGI) está sendo cumprido, como a mobilização rápida da Força Nacional e contenção dos presídios pela Polícia Militar.

A ocupação do presídio de Alcaçuz, ontem, pela PM e Força Nacional, foi um exemplo citado por ele: "Não houve disparo de um único tiro. Não há vítimas e também não há fugas no sistema".

### Licitação das obras para serviços de reparo em 16 presídios do Estado

- ▶ **LOTE 1** – Penitenciária Estadual de Alcaçuz - Dr. Francisco Nogueira Fernandes e Penitenciária Estadual Rogério Coutinho Madruga;
- ▶ **LOTE 2** – Cadeia Pública de Natal Raimundo Nonato e Penitenciária Estadual de Parnamirim Des. João Marinho da Silva;
- ▶ **LOTE 3** – Complexo Penal Dr. João Chaves, Centro de Detenção Provisória de Potengi, Centro de Detenção Provisória da Ribeira e Centro de Detenção Provisória da Zona Norte;
- ▶ **LOTE 4** – Cadeia Pública de Mossoró- Des. Manoel Onofre de Souza, Complexo Penal Estadual Agrícola Dr. Mário Negócio e Cadeia Pública de Caraúbas;
- ▶ **LOTE 5** – Cadeia Pública de Nova Cruz - Penitenciária Estadual do Seridó;
- ▶ **LOTE 6** – Centro de Detenção Provisória de Ceará-Mirim, Centro de Detenção Provisória de Macaíba e Centro de Detenção Provisória Masculino de São Paulo do Potengi

## CONTRATAÇÃO DE EMPRESA SERÁ COM DISPENSA DO PROJETO BÁSICO

O critério de contratação das empresas será o de maior desconto para as obras. A previsão no Regime Diferenciado de Contratação dispensa o projeto básico e, por isso, as empresas precisam entrar nos presídios, verificar a situação e somente depois fazer o levantamento dos custos.

Outra garantia dada pelo TAG é que o Estado não pode contingenciar recursos nem atrasar o pagamento das empresas. Assim, se evita atraso e o não pagamento pelos serviços feitos. O artigo 5º da lei

8.666 prevê pagamento em cinco dias úteis após diante do cumprimento das obrigações de realização das obras.

Pelo inusitado da situação, não se sabe nada de custos. Eles serão levantados no decorrer das obras, através de medições baseadas na planilha do Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil (Sinapi), cuja gestão é feita pela Caixa Econômica Federal e IBGE e utilizada por órgãos públicos, inclusive, Tribunais de Contas da União e Estados.

O critério de maior desconto (menor preço) proporciona a segurança, as empresas saberão de antemão quanto irão receber por cada material, explicou Luciano Barros. As próprias empresas vão fazer análise dos preços praticados no mercado e quanto dará de desconto pelo serviço prestado.

Pelo TAG, fica garantido que inspetores do TCE irão fazer o acompanhamento da execução das obras, o que vai dar mais segurança de que os valores serão efetivamente aplicados, frisou Luciano

## ABERTURA DE PROPOSTAS OCORRE HOJE

Está marcada para hoje às 10h, na Secretaria de Infraestrutura do Estado, a abertura e recebimento de proposta das empresas interessadas em realizar os serviços de recuperação de 16 unidades prisionais do Rio Grande do Norte, depois da destruição das instalações causada pelos motins de oito dias ininterruptos.

O secretário de Infraestrutura, Jáder Torres, explicou que as obras serão subdivididas em seis lotes. As propostas de menor preço serão abertas pela Comissão de Licitação

da Secretaria de Infraestrutura.

O edital de Chamamento Público Simplificado nº 001/2015 foi publicado ontem no Diário Oficial do Estado com base no Termo de Ajustamento de Gestão (TAG) assinado entre o Governo do Estado e o Tribunal de Contas do Estado.

"Vamos reconstruir os danos causados nos presídios", frisou o secretário. Diante da possibilidade de a licitação ser deserta, ou seja, não aparecer nenhuma empresa, o Estado contratará o Exército para fazer as obras. "Acreditamos

que isso não acontecerá", comentou o secretário, que espera já no próximo sábado assinar as ordens de serviço para o início das obras. O pagamento das empresas, explicou o secretário, será prioridade mediante a gravidade da situação.

Jáder Torres não sabe qual será o primeiro presídio a iniciar as obras, mas disse que Alcaçuz, por ser o maior, é prioridade. Ele também não sabe quando será destinado do Tesouro estadual para as obras. "Será um valor de pequena monta", resumiu.

### Revitalização do Espaço Cultural Cleto Souza e da Casa de Cultura - Campo Grande/RN



Confira nosso mapa de visitação.

Apoio:

Gentil negócios

Junior Achievement  
Rio Grande do Norte  
Empreendedorismo para transformar

# Guararapes

GUARARAPES CONFECÇÕES S/A

## GUARARAPES CONFECÇÕES S.A E CONTROLADAS

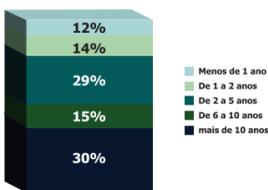
Rodovia RN 160Km 3, s/n Bloco A 1 andar - Distrito Industrial - Nata-RN - CEP 59115-900  
Tel: (84) 3204-1100 - Fax: (84) 3227-2337 - CNPJ nº 08.402.943/0001-62 - I.E 20.001.611-3

# RIACHUELO MIDWAY

FINANCEIRA

## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

### Idade da Área de Vendas - 2014



### Receita Líquida e Margem Bruta

A **receita líquida consolidada de mercadorias** totalizou **RS\$ 748,3 milhões** em 2014, **13,8%** maior que os RS\$ 293,1 milhões registrados em 2013. No critério "mesmas lojas", o crescimento foi de **1,4%**. A **margem bruta consolidada de mercadorias** registrou aumento de **0,1 p.p.** no ano, passando de **54,9%** em 2013 para **55,0%** em 2014. No ano de 2014, os **produtos Guararapes** representaram **32,7%** da venda total do Riachuelo, ante **36,2%** registrado no ano de 2013. Vale destacar que o atual patamar de participação de produtos Guararapes está contemplado no planejamento da Companhia uma vez que a operação de varejo cresce em um ritmo maior que a capacidade de produção do grupo. Além disso, a capacidade de produção da Guararapes está, cada vez mais, sendo utilizada para a produção de itens modais, de maior valor agregado.

### 2.3. Midway Shopping Center e Imóveis Próprios

Localizado no mais importante cruzamento da cidade de Nata-RN, formado pela Av. Senador Salgado Filho e pela Av. Bernardo Vieira, eixos estruturais da malha viária da cidade, o Midway Mall tem excelentes condições de acessibilidade e está, no máximo, a quinze minutos dos principais bairros, fazendo com que todo o perímetro urbano esteja no raio de sua área de influência. Inaugurado em 27 de abril de 2005 e atualmente com a quase totalidade de sua área bruta locada, o Shopping dispõe de 231 mil m² constituídos por três pavimentos em operação destinados a lojas, lojas âncoras, praça de alimentação e serviços diversos. O terceiro pavimento, expandido em 2010, abriga sete salas de cinema (Cinemax, cinco novas âncoras, lojas satélites e um completo espaço gourmet composto por renomados restaurantes da cidade. Ainda no terceiro piso, o Midway Mall conta com o Teatro Riachuelo, a mais moderna e completa casa de espetáculos de Natal. Inaugurado em dezembro de 2010, o espaço tem capacidade para até 3.500 espectadores, dependendo de sua configuração. Além deste empreendimento, o shopping busca consolidar seu mix de lazer, entretenimento e cultura, proporcionando ao público uma ampla variedade de shows e espetáculos através de uma administração especializada em parceria com operadores com grande experiência no segmento. A seguir, segue tabela demonstrando a evolução de suas receitas e de seu EBITDA. Vale ressaltar que as receitas e despesas referentes à operação do shopping são consolidadas, respectivamente, nas linhas de "Receita Bruta" e de "Despesas Gerais e Administrativas".

Midway Mall (RS Mil)	12M14	12M13	Var.(%)
Receita Líquida de Aluguel e Luvas (RS Mil)	57.079	50.854	12,2%
<b>EBITDA (RS Mil)</b>	<b>48.509</b>	<b>48.105</b>	<b>0,8%</b>
Margem EBITDA	85,0%	94,6%	-9,6 p.p.
ABL (mil m²)	65,7	65,7	0,0%
EBITDA/ABL (RS/m²)	738,5	732,4	0,8%
<b>NOI (RS Mil)</b>	<b>50.179</b>	<b>53.137</b>	<b>-5,6%</b>
Margem NOI	85,2%	95,2%	-10,0 p.p.

A **receita líquida** do Midway Mall totalizou **RS\$ 71 milhões** em 2014, **12,2%** maior que os RS\$ 9 milhões registrados no mesmo período de 2013. O crescimento apresentado na receita líquida também foi impulsionado pela mudança na tributação do Midway Shopping, que passou de lucro real (2013) para lucro presumido (2014), reduzindo o valor dos impostos sobre a receita.

O **EBITDA** do Midway Mall totalizou **RS\$ 48,5 milhões** em 2014, **0,8%** maior que o apurado no mesmo período de 2013. A **margem EBITDA** atingiu **85,0%**. O desempenho apresentado no período é reflexo das despesas com multas contratuais em função da troca de lojistas para melhor da mix na operação do empreendimento e da despesa com provisão para perda dos aluguéis vencidos a mais de 90 dias. Além da operação do Shopping Center, o Grupo destaca-se por possuir um portfólio representativo de lojas em imóveis próprios. Dentre as 257 lojas do Riachuelo em operação ao final de dezembro de 2014, 46 estavam instaladas em imóveis pertencentes ao Grupo. Desta forma, dos atuais **556,8 mil m² de área de vendas totais, 119,4 mil m² (21%)** referem-se às lojas localizadas em imóveis próprios. Considerando tais imóveis, juntamente com os dois centros de distribuição e as seis plantas de produção industrial, o Grupo possui aproximadamente 800 mil m² em área bruta construída.

	Quantidade	(%)
<b>Lojas em Imóveis Próprios</b>	<b>46</b>	<b>18%</b>
Lojas em Shopping	8	3%
Lojas em Rua	38	15%
<b>Lojas em Imóveis Alugados</b>	<b>211</b>	<b>82%</b>
Lojas em Shopping	203	79%
Lojas em Rua	8	3%
<b>Total de Lojas</b>	<b>257</b>	<b>100%</b>

### 2.4. Transportadora Casa Verde

A Transportadora Casa Verde (TCV) é responsável por parte da logística do Grupo e, devido aos investimentos realizados nos últimos anos, principalmente em tecnologia, é capaz de entregar regularmente os produtos fabricados pela Companhia para as Lojas Riachuelo de forma bastante eficaz. Ao final de 2014, a TCV contava com **177 caminhões próprios e 39 carretas**.

### 2.5. Midway S.A - Crédito, Financiamento e Investimento

A Midway Financeira S.A. foi criada em janeiro de 2008 e iniciou suas operações em julho deste mesmo ano. Sua fundação tem como objetivo realizar as operações de financiamento aos consumidores dos produtos e serviços de sua controladora, Lojas Riachuelo, buscando os recursos financeiros mais adequados para o suporte de tais transações. Em 2014, a Companhia continuou a gerenciar seu estoque de provisões para devedores duvidosos com o intuito de manter a relação PDD x Saldo da Carteira nos patamares adequados em relação ao nível de risco das operações. Com o objetivo de melhor ilustrar o processo de constituição da provisão para devedores duvidosos, segue tabela contendo a abertura da carteira por faixa de risco e os respectivos estoques de provisão. O quadro traz ainda uma comparação da relação PDD x Saldo da carteira com os níveis mínimos exigidos pela Resolução 682 do BACEN.

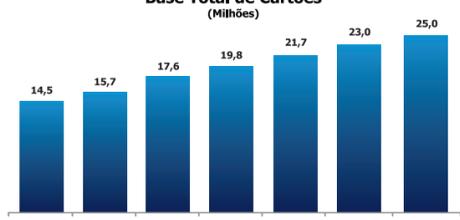
Dezembro - 2014				Saldo PDD (%) Mínimo requerido (Bacen)		
Faixa de atraso (dias)	Risco	Carteira	Saldo PDD	Saldo PDD (%)	Risco	Saldo PDD (%)
em dia	A	1.566.017	43.953	2,8%	A	0,5%
15-30	B	76.957	3.126	4,1%	B	1,0%
31-60	C	69.412	5.963	8,4%	C	3,0%
61-90	D	50.756	6.626	13,1%	D	10,0%
91-120	E	46.601	15.375	33,0%	E	30,0%
121-150	F	37.681	22.844	60,6%	F	50,0%
151-180	G	28.953	26.301	90,8%	G	70,0%
181-360	H	235.715	235.715	100,0%	H	100,0%
<b>Dezembro 2014 Total</b>		<b>2.112.092</b>	<b>359.802</b>	<b>17,0%</b>		
<b>Até 180 dias</b>		<b>1.876.377</b>	<b>124.088</b>	<b>6,6%</b>		
<b>Índice de Cobertura (Vencidos há mais de 90 dias)*</b>						<b>103,1%</b>
<b>Saldo PDD x Mínimo requerido (Bacen)</b>						<b>118,1%</b>

### \* Saldo PDD total sobre créditos com atraso superior a 90 dias (E-H)

Conforme ilustrado, a Midway Financeira possui estoque de provisão superior ao patamar mínimo estabelecido pelo Banco Central para todas as faixas de volume de carteira (A-H). Sendo assim, a Companhia encerrou o período com **saldo de PDD 18,1% acima do mínimo requerido pelo BACEN** com **provisão total** suficiente para cobrir **103,1%** dos créditos em atraso superiores a 90 dias. O **estoque de provisão** continuou em linha com o realizado, encerrando o período em **6,6%** sobre a carteira com vencidos até 180 dias.

No decorrer de 2014, a Companhia emitiu **1,9 milhão** de novos cartões Riachuelo. Ao final do exercício, a base total de cartões da Riachuelo totalizou **25,0 milhões de unidades**. O **ticket médio** do Cartão Riachuelo **RS153,74**, um aumento de **5,7%** frente aos **RS145,47** registrados em 2013.

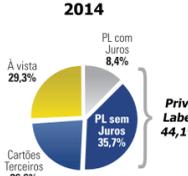
### Base Total de Cartões (Milhões)



O **Cartão Riachuelo** obteve participação de **44,1%** nas vendas do ano de 2014 ante 44,3% referente a 2013. A participação das **vendas com juros** sobre a venda total atingiu **8,4%** em 2014.

A manutenção da participação do Private Label no ano de 2014 reflete os resultados do projeto de revitalização do Cartão Riachuelo, que através de diversas iniciativas, oferece novas vantagens e benefícios exclusivos, tornando o produto mais atraente para os clientes. É importante lembrar que, durante a fase de maturação de uma nova unidade, é natural haver uma maior concentração de compras através de cartões de terceiros ou até mesmo em espécie, uma vez que parte significativa dos clientes ainda não possui o Cartão *Private Label*.

### Distribuição de Vendas 2014

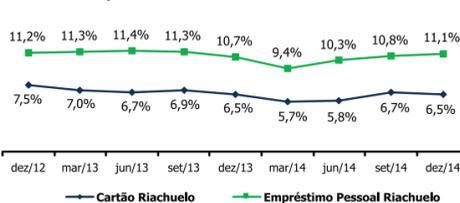


### Distribuição de Vendas 2013



O gráfico seguinte ilustra o comportamento do nível de perda proveniente das operações do Cartão Riachuelo e de Empréstimo Pessoal. Os valores expressos indicam o percentual vencido a mais de 180 dias em relação ao total de recebimento previsto para o respectivo período.

### Nível de Perda das Operações de Empréstimo Pessoal e Cartão Riachuelo



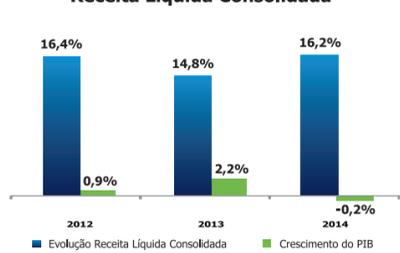
O **nível de perda** do Cartão Riachuelo encerrou 2014 em **6,5%**, em linha com o esperado pela Companhia e em conformidade com o estoque de provisão atual. O **nível de perda das operações de empréstimo pessoal** atingiu **11,1%** ao final de dezembro de 2014. A **carteira de tal operação**, incluindo os encargos, **creseceu 93,5%** em relação ao mesmo período do ano anterior, totalizando **RS\$27,9 milhões** ao final de dezembro de 2014 (RS\$29,4 milhões sem considerar encargos).

### 3. ANÁLISE ECONÔMICO-FINANCEIRA DO GRUPO

#### 3.1. Receita

No ano de 2014, a **receita líquida consolidada** totalizou **RS\$ 748,2 milhões**, **16,2%** maior que os RS\$ 64.069,1 milhões apurados em 2013. A **receita líquida consolidada** é composta pela receita líquida do Midway Financeira (RS\$92,7 milhões em 2014), pela receita líquida do Midway Mall (RS\$54,2 milhões em 2014) e pela receita líquida de mercadorias (RS\$ 748,3 milhões em 2014).

### Receita Líquida Consolidada



### Senhores Acionistas,

Apresentamos para sua análise e apreciação o Relatório da Administração, as Demonstrações Financeiras da GUARARAPES CONFECÇÕES S.A. Individual ("Companhia") e consolidado, com o relatório dos auditores independentes, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014.

### 1. ANÁLISE CORPORATIVA

No decorrer de 2014, o Grupo Guararapes direcionou suas ações na expansão de sua operação de varejo e na consolidação de seu modelo integrado a fim de entorpecer ainda mais o tempo entre a concepção do produto e sua entrega nas lojas. Desta forma, a Companhia vem investindo fortemente em abertura de novas lojas, remodelações, pesquisa, desenvolvimento de moda, logística, Centros Logísticos, tecnologia da informação e modernização de seu parque fabril.

Presente em todas as regiões geográficas do país, o **Riachuelo intensificou o ritmo de expansão** no decorrer dos últimos anos. Enquanto no período de 2005 a 2009 foram abertas entre 8 e 10 lojas por ano, nos últimos cinco anos a Companhia acelerou o ritmo de aberturas. Em 2010, 2011, 2012, 2013 e 2014 foram, respectivamente, 16, 22, 24, 43 e 45 inaugurações por ano, totalizando **257 lojas e 556,8 mil m²** de área de vendas ao final de 2014.

Sendo assim, de 2005 ao final de 2014, a Companhia **aumentou sua área de vendas em 222%**, adicionando 384 mil m² no período.

### Área de Vendas (mil m²) ao final do período



Com o intuito de dar continuidade ao plano de expansão, a Companhia pretende inaugurar aproximadamente quarenta lojas por ano no decorrer dos próximos dois anos. O processo de expansão reflete o objetivo da Riachuelo de conquistar novos mercados e consolidar suas posições regionais através da inauguração e remodelação de lojas.

No decorrer dos últimos anos, a Companhia vem flexibilizando seus formatos de lojas a fim de atingir diferentes tipos de mercado. Em 2014, a Riachuelo inaugurou **23 lojas compactas** com menos de 1.500 m² de área de vendas, sendo uma delas, a primeira loja na Avenida Paulista, considerada por muitos o coração da cidade de São Paulo. Estes novos formatos apresentam maiores potenciais de retorno (TIR) sobre o investimento e maiores margens de contribuição por metro quadrado de área de venda, além de serem excelentes alternativas para grandes centros com restrições de espaço.

O critério para escolha das lojas é determinado pelo ranking de geração de valor, estudado de forma independente pela área financeira do Grupo. Os possíveis projetos são encaminhados ao comitê de investimentos, onde além da aprovação, são discutidos elementos relacionados à concorrência, estratégia de mercado e perspectivas macroeconômicas.

O posicionamento de mercado da Riachuelo trabalha o conceito de popularização da moda, oferecendo para as diversas classes sociais todos os atributos da moda a preços específicos, com o intuito de atrair o consumidor do mercado informal para o formal, além de disponibilizar condições de pagamento específicas para o nível de renda de seus clientes.

Sendo assim, no ano de 2014 a Riachuelo manteve sua proposta de democratização da moda, oferecendo aos clientes de todo Brasil, peças com design a preços acessíveis, mantendo a essência de uma parceria entre uma rede varejista e grandes estilistas através do lançamento de diversas coleções ao longo do ano.

A campanha **Otuno/Inverno 2014** foi produzida em Nova York e apresentou tendências para uma temporada urbana inspirada no grunge e *rock'n'roll*. Outras tendências como estampas geométricas, xadrez, floral e *animal print*, também fizeram parte da coleção. A campanha de moda **Camila Coelho, do blog Super Vaidosas**, uma das mais importantes do Brasil, acompanhou a produção da coleção e elegeu as suas peças favoritas para compor 10 looks que misturaram as tendências do *street* e o sofisticado.

A campanha **Dia das Mães 2014** da Riachuelo foi ambientada em um desfile com participação especial da **supermodelo** brasileira Adriana Lima e fotografada por Mark McCraw, dupla de fotógrafos de moda mais importante da atualidade. Para completar, a Riachuelo foi a primeira empresa de **Fast Fashion**, a entrar no calendário oficial da moda, com o desfile da coleção Versace para Riachuelo na **São Paulo Fashion Week 2014**. A parceria com a Versace, que inclusive trouxe Donatella Versace ao Brasil - foi a mais bem sucedida de todos os tempos e foram vendidas 350 mil peças em todo o Brasil.

A loja pelo Brasil na Copa do Mundo, com muito estilo. Os 10 modelos inspirados no que o Brasil tem de melhor, apresentavam descontração, alegria e uma natureza exuberante. As estampas tropicais deram o toque especial que deixaram as peças modernas e versáteis.

A **coleção Primavera Verão 2014/15 Riachuelo** apresentou diversas novidades como a influência do tecido *Neoprene* para a linha *Sport-Delux*, além de saias plissadas, vestidos com estampas florais, rendas e organza bordada em cores de tom pastel, para a linha *Rêtro Romance*. A **lojeira Camila Coelho, do blog Super Vaidosas** elegeu suas peças favoritas da coleção.

Para o **Alto Verão**, foram lançadas mais duas parcerias de sucesso: a linha Moda Praia com a marca Triya e uma linha fitness com a lojeira Gabriela Pugliesi.

Em novembro de 2014, a Lojas Riachuelo lançou sua primeira parceria de moda internacional, a **coleção Versace para Riachuelo**, proporcionando um processo de integração, no decorrer de todo o ano, 100% da produção da Guararapes foi destinada à Riachuelo, proporcionando uma completa sinergia entre as operações do Grupo. Tal estratégia gera uma flexibilidade de operação em três vertentes de produtos: Vale a Pena, básicos com possibilidade de estocagem sazonal; Coleções, segundo as principais tendências de cada estação; e Fast Fashion, atendendo às necessidades instantâneas de moda.

Em dezembro de 2014, a Riachuelo passou a oferecer o cartão embaixador aos seus clientes em parceria com as bandeiras Visa e Mastercard. Tal projeto evoluiu de maneira consistente no decorrer do ano. A Midway Financeira totalizou a emissão de **3,6 milhões** de unidades, dando continuidade à conversão de sua base de *Private Labels* para embaixadores.

A base de Cartões Riachuelo é o um dos principais ativos da Companhia pois estabelece um relacionamento de longo prazo com uma quantidade crescente de clientes, atualmente **25,0 milhões** (dezembro/2014). Adicionalmente, os serviços financeiros merecem destaque na estratégia do Grupo visto a grande oportunidade gerada pelas operações de vendas a prazo com juros, crédito pessoal, seguros, entre outros.

No ano de 2014, a Cartão Riachuelo se reposicionou e se modernizou, passando por um processo de melhorias. Com design mais moderno, e através de diversas iniciativas, oferece novas vantagens e benefícios exclusivos, tornando o produto mais atraente para os clientes. O projeto de revitalização do Cartão Riachuelo já reflete resultados positivos na participação do Private Label representado no segundo semestre de 2014.

Seu cliente e prestar pelo bom atendimento é um dos valores do Grupo e sempre esteve no foco da empresa. Seguindo esta prática, a Riachuelo foi reconhecida pela premiação Empresas Que Mais Respeitam o Consumidor 2014, como primeira colocada do ranking no segmento "Lojas de Roupas". O estudo, que é pioneiro e exclusivo no mercado brasileiro, foi realizado pela Shopper Experience com exclusividade para a revista Consumidor Moderno e contempla as práticas empresariais mais bem sucedidas no quesito respeito ao cliente.

A avaliação aponta os níveis de respeito segundo a opinião direta do próprio cliente e premia as instituições mais citadas. Por isso, esse reconhecimento representa a máxima condecoração das empresas comprometidas com esse atributo.

Também em 2014 a Riachuelo foi destaque no Levantamento Empresas Notáveis, da revista Consumidor Moderno, como a primeira colocada na categoria Branding (imagem da empresa frente aos consumidores), no segmento de Lojas de Departamento e Varejo de Moda.

Como forma de reconhecimento pela transparência nas informações financeiras divulgadas ao mercado em geral, o Grupo Guararapes recebeu o Prêmio Troféu Transparência 2014, Concedido pela Associação Nacional dos Executivos de Finanças, Administração e Contabilidade (Anefac), em parceria com a Fundação Instituto de Pesquisas Contábeis, Atuárias e Financeiras (FIPCAF) e Serasa Experian, e 18º Troféu Transparência reconhecendo as melhores práticas contábeis e o conjunto de informações mais objetivas para o mercado. A avaliação das empresas finalistas levou em conta critérios como compromisso com a ética e a transparência na prestação de contas de suas demonstrações financeiras perante acionistas, colaboradores, fornecedores, governos, consumidores e demais stakeholders.

### 2. DESEMPENHO OPERACIONAL

#### 2.1. Guararapes

Guararapes é o maior Grupo empresarial de moda do Brasil e controlador da rede varejista Lojas Riachuelo. Em linha com a estratégia de integração adotada, 100% de sua produção foi destinada às lojas do Grupo no decorrer de 2014.

#### Produção

Em 2014, a **produção da Guararapes** totalizou **40,5 milhões** de peças. Nos últimos anos, a Companhia investiu fortemente na modernização de seu parque fabril, através da aquisição de maquinários de última geração, que proporcionam aumento de produtividade e maior desenvolvimento de moda em suas peças. Novas máquinas de bordado automatizado, estamparia digital, elaboração de detalhes a laser e corte automático são apenas alguns exemplos de inovação já implementados com o objetivo de atender às necessidades da produção de moda cada vez mais otimizada, resultando no desenvolvimento de mais de 15.000 novos modelos por ano.

#### 2.2. Lojas Riachuelo

No ano de 2014, a Riachuelo inaugurou **quarenta e cinco lojas**, totalizando **257 unidades em operação e 556,8 mil m² de área de vendas** ao final do exercício.

Novas Lojas 2014	Inauguração	Área de vendas (m²)
1 - Serra/ES - Shopping Montserrat	19 de fevereiro	1.234
2 - Betim/MG - Monte Carmo Shopping	10 de abril	2.150
3 - Belém/PA - Shopping Pátio Belém	23 de abril	1.358
4 - Cabo de Santo Agostinho/PE - Shopping Costa Dourada	24 de abril	1.756
5 - São José do Rio Preto/SP - Shopping Iguatemi	26 de abril	1.133
6 - Rio de Janeiro/RJ - Américas Shopping	29 de abril	1.740
7 - Piracicaba/SP - Shopping Piracicaba	29 de abril	2.194
8 - Pindamonhangaba/SP - Shopping Pátio Pinda	30 de abril	1.302
9 - Caracara/ES - Shopping Mourara	06 de maio	2.104
10 - São Luís/MA - São Luis Shopping	06 de maio	2.287
11 - São Paulo/SP - Avenida Paulista	29 de maio	1.156
12 - São José dos Campos/SP - Vale Sul Shopping	03 de julho	1.829
13 - São Paulo/SP - Shopping Eldorado	17 de julho	718
14 - Rio de Janeiro/RJ - Shopping Via Brasil	31 de julho	698
15 - Brasília/DF - Boulevard Shopping Brasília	05 de agosto	475
16 - Barretos/SP - North Shopping Barretos	05 de agosto	1.458
17 - São Carlos/SP - Shopping Iguatemi São Carlos	16 de agosto	876
18 - Vila Velha/ES - Shopping Vila Velha	25 de agosto	2.147
19 - Itajaí/SC - Itajaí Shopping	10 de setembro	1.284
20 - São Paulo/SP - Santana Parque Shopping	25 de setembro	530
21 - Blumenau/SC - Blumenau Norte Shopping	25 de setembro	1.277
22 - Itu/SP - Plaza Shopping Itu	16 de outubro	1.627
23 - Franca/SP - Franca Shopping	21 de outubro	1.779
24 - Teixeira de Freitas/BA - Shopping Pátio Mix Teixeira de Freitas	23 de outubro	1.468
25 - Fortaleza/CE - Shopping RioMar Fortaleza	29 de outubro	2.996
26 - Macapá/AP - Macapá Shopping	30 de outubro	1.237
27 - Santarém/PA - Rio Tapajós Shopping	30 de outubro	2.242
28 - Botucatu/SP - Shopping Botucatu	30 de outubro	1.137
29 - Curitiba/PR - Shopping Pátio Batel	07 de novembro	818
30 - Lages/SC - Lages Garden Shopping	20 de novembro	1.434
31 - Rio Verde/GO - Bunt Shopping Rio Verde	20 de novembro	1.524
32 - Aracatuba/SP - Shopping Praça Nova Aracatuba	21 de novembro	1.577
33 - Balaiano Camboriú/SC - Balaiano Camboriú Shopping	22 de novembro	1.577
34 - Boa Vista/RR - Pátio Roraima Shopping	25 de novembro	1.919
35 - Joinville/SC - Joinville Garten Shopping	27 de novembro	1.402
36 - Manaus/AM - Sumacima Park Shopping	27 de novembro	1.827
37 - Boa Vista/RR - Roraima Garden Shopping	28 de novembro	1.987
38 - Maringá/PR - Maringá Park Shopping Center	28 de novembro	786
39 - Manaus/AM - Shopping Manaus Via Norte	28 de novembro	2.789
40 - João Pessoa/PB - Mangabeira Shopping	29 de novembro	2.065
41 - São Paulo/SP - Av. Adolfo Pinheiro	02 de dezembro	1.857
42 - Maracanaú/CE - North Shopping Maracanaú	02 de dezembro	1.127
43 - Itapiranga/SC - Shopping do Vale do Aço	02 de dezembro	1.763

# Guararapes

GUARARAPES CONFEÇÕES S/A

## GUARARAPES CONFEÇÕES S.A E CONTROLADAS

Rodovia RN 160Km 3, s/n Bloco A 1 andar - Distrito Industrial - Natal-RN - CEP 59115-900  
Tel: (84) 3204-1100 - Fax: (84) 3227-2337 - CNPJ nº 08.402.943/0001-52 - I.E. 20.001.611-3

## RACHUELO MIDWAY

FINANCEIRA

ATIVO	Nota nº	Controladora		Consolidado	
		31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013
<b>Circulante</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	6	968	174	358.993	232.914
Títulos e valores mobiliários	7	29.244	58.297	196.122	176.937
Instrumentos financeiros derivativos	8	-	6.057	-	-
Contas a receber de clientes	9	305.48	267.246	1.122.287	1.522.287
Partes relacionadas	23	48.596	65.875	-	-
Estoque	10	175.554	153.491	774.094	558.654
Tributos a recuperar	11	3.249	16.904	99.730	89.817
Outros ativos	2	2.581	11.616	25.713	38.734
		565.663	573.705	3.563.606	2.619.343
<b>Não circulante</b>					
Imposto de renda e contribuição social diferidos	21	-	-	171.525	111.897
Tributos a recuperar	11	657	736	67.378	79.928
Depósitos judiciais e outros	20	4.635	3.890	13.106	11.713
		5.292	4.626	272.008	203.538
Investimentos	12	2.414,71	2.035,06	-	-
Propriedade para investimento	13	-	-	206.296	212.135
Imobilizado	14	591.648	591.488	1.832.482	1.670.457
Intangível	15	971	1.419	66.871	52.816
		3.012.642	2.632.593	2.377.658	2.138.946
<b>Total do ativo</b>		<b>3.578.305</b>	<b>3.206.298</b>	<b>5.941.264</b>	<b>4.758.289</b>

BALANÇO PATRIMONIAL	Nota nº	Controladora		Consolidado	
		31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013
<b>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>					
<b>Circulante</b>					
Fornecedores	16	17.461	21.575	256.775	244.427
Empréstimos e financiamentos	17	5.112	5.057	212.119	170.658
Saários, provedores e contribuições sociais	18	29.742	28.281	226.067	180.055
Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços - ICMS	21	829	746	145.143	89.410
Dividendos a pagar	22	7.697	7.565	141.487	140.109
Juros sobre capital próprio	22	785	824	785	824
Juros sobre capital próprio	22	115.037	101.602	115.037	101.602
Obrigações com administradoras de cartões	19	-	-	470.585	229.694
Outros passivos		2.778	2.661	75.303	84.149
		179.441	168.311	1.643.301	1.240.928
<b>Não circulante</b>					
Provisão para riscos trabalhistas, fiscais e cíveis	20	6.429	3.261	103.672	73.509
Empréstimos e financiamentos	17	10.509	15.207	790.739	406.672
Empréstimos com partes relacionadas	21	152.836	127.819	152.836	127.819
Imposto de renda e contribuição social diferidos	21	48.243	56.770	64.961	70.181
Outros passivos		5.074	5.807	9.982	10.057
		223.091	208.864	1.122.190	688.238
		402.532	377.175	2.765.491	1.929.166
<b>Total do passivo</b>		<b>2.600.000</b>	<b>2.300.000</b>	<b>2.600.000</b>	<b>2.300.000</b>
<b>Patrimônio líquido</b>					
Capital social		2.600.000	2.300.000	2.600.000	2.300.000
Reserva de custo atribuído		155.940	160.387	155.940	160.387
Reserva de reavaliação de investimentos		(29)	(29)	-	-
Reservas de lucros		419.962	368.729	419.962	368.729
		3.175.773	2.828.123	3.175.773	2.828.123
<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>3.175.773</b>	<b>2.828.123</b>	<b>3.175.773</b>	<b>2.828.123</b>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>3.578.305</b>	<b>3.206.298</b>	<b>5.941.264</b>	<b>4.758.289</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

### DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES NO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Em milhares de reais

ATIVO	Nota nº	Controladora		Consolidado	
		31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013
<b>Reserva de lucros</b>					
Dividendos adicionais propostos		-	-	46.360	338
Custo atribuído do imobilizado		-	-	164.835	-
Ativos financeiros para venda		-	-	(39)	-
Lucros acumulados		-	-	(306.946)	-
<b>Total do patrimônio líquido</b>					
		-	-	420.584	420.584
		-	-	46	46
		-	-	46	420.584
		-	-	4.448	4.448
		-	-	-	(338)

### DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES NO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Em milhares de reais

ATIVO	Nota nº	Controladora		Consolidado	
		2014	2013	2014	2013
<b>Reserva de lucros</b>					
Dividendos adicionais propostos		-	-	46.360	338
Custo atribuído do imobilizado		-	-	164.835	-
Ativos financeiros para venda		-	-	(39)	-
Lucros acumulados		-	-	(306.946)	-
<b>Total do patrimônio líquido</b>					
		-	-	420.584	420.584
		-	-	46	46
		-	-	46	420.584
		-	-	4.448	4.448
		-	-	-	(338)

### DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES NO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Em milhares de reais

ATIVO	Nota nº	Controladora		Consolidado	
		2014	2013	2014	2013
<b>Reserva de lucros</b>					
Dividendos adicionais propostos		-	-	46.360	338
Custo atribuído do imobilizado		-	-	164.835	-
Ativos financeiros para venda		-	-	(39)	-
Lucros acumulados		-	-	(306.946)	-
<b>Total do patrimônio líquido</b>					
		-	-	420.584	420.584
		-	-	46	46
		-	-	46	420.584
		-	-	4.448	4.448
		-	-	-	(338)

### DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES NO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Em milhares de reais

ATIVO	Nota nº	Controladora		Consolidado	
		2014	2013	2014	2013
<b>Reserva de lucros</b>					
Dividendos adicionais propostos		-	-	46.360	338
Custo atribuído do imobilizado		-	-	164.835	-
Ativos financeiros para venda		-	-	(39)	-
Lucros acumulados		-	-	(306.946)	-
<b>Total do patrimônio líquido</b>					
		-	-	420.584	420.584
		-	-	46	46
		-	-	46	420.584
		-	-	4.448	4.448
		-	-	-	(338)

### DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES NO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Em milhares de reais

ATIVO	Nota nº	Controladora		Consolidado	
		2014	2013	2014	2013
<b>Reserva de lucros</b>					
Dividendos adicionais propostos		-	-	46.360	338
Custo atribuído do imobilizado		-	-	164.835	-
Ativos financeiros para venda		-	-	(39)	-
Lucros acumulados		-	-	(306.946)	-
<b>Total do patrimônio líquido</b>					
		-	-	420.584	420.584
		-	-	46	46
		-	-	46	420.584
		-	-	4.448	4.448
		-	-	-	(338)

### DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES NO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Em milhares de reais

ATIVO	Nota nº	Controladora		Consolidado	
		2014	2013	2014	2013
<b>Reserva de lucros</b>					
Dividendos adicionais propostos		-	-	46.360	338
Custo atribuído do imobilizado		-	-	164.835	-
Ativos financeiros para venda		-	-	(39)	-
Lucros acumulados		-	-	(306.946)	-
<b>Total do patrimônio líquido</b>					
		-	-	420.584	420.584
		-	-	46	46
		-	-	46	420.584
		-	-	4.448	4.448
		-	-	-	(338)

### DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES NO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Em milhares de reais

ATIVO	Nota nº	Controladora		Consolidado	
		2014	2013	2014	2013
<b>Reserva de lucros</b>					
Dividendos adicionais propostos		-	-	46.360	338
Custo atribuído do imobilizado		-	-	164.835	-
Ativos financeiros para venda		-	-	(39)	-
Lucros acumulados		-	-	(306.946)	-
<b>Total do patrimônio líquido</b>					
		-	-	420.584	420.584
		-	-	46	46
		-	-	46	420.584
		-	-	4.448	4.448
		-	-	-	(338)

### DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES NO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Em milhares de reais

ATIVO	Nota nº	Controladora		Consolidado	
		2014	2013	2014	2013
<b>Reserva de lucros</b>					
Dividendos adicionais propostos		-	-	46.360	338
Custo atribuído do imobilizado		-	-	164.835	-
Ativos financeiros para venda		-	-	(39)	-
Lucros acumulados		-	-	(306.946)	-
<b>Total do patrimônio líquido</b>					
		-	-	420.584	420.584
		-	-	46	46
		-	-	46	420.584
		-	-	4.448	4.448
		-	-	-	(338)

### DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES NO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Em milhares de reais

ATIVO	Nota nº	Controladora		Consolidado	
		2014	2013	2014	2013
<b>Reserva de lucros</b>					
Dividendos adicionais propostos		-	-	46.360	338
Custo atribuído do imobilizado		-	-	164.835	-
Ativos financeiros para venda		-	-	(39)	-
Lucros acumulados		-	-	(306.946)	-
<b>Total do patrimônio líquido</b>					
		-	-	420.584	420.584
		-	-	46	46
		-	-	46	420.584
		-	-	4.448	4.448
		-	-	-	(338)

### DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES NO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Em milhares de reais

ATIVO	Nota nº	Controladora		Consolidado	
		2014	2013	2014	2013
<b>Reserva de lucros</b>					
Dividendos adicionais propostos		-	-	46.360	338
Custo atribuído do imobilizado		-	-	164.835	-
Ativos financeiros para venda		-	-	(39)	-
Lucros acumulados		-	-	(306.946)	-
<b>Total do patrimônio líquido</b>					
		-	-	420.584	420.584
		-	-	46	46
		-	-	46	420.584
		-	-	4.448	4.448
		-	-	-	(338)

### DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES NO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Em milhares de reais

ATIVO	Nota nº	Controladora		Consolidado	
		2014	2013	2014	2013
<b>Reserva de lucros</b>					



# Guararapes

GUARARAPES CONFECÇÕES S/A

## GUARARAPES CONFECÇÕES S.A E CONTROLADAS

Rodovia RN 160Km 3, s/n Bloco A 1 andar - Distrito Industrial - Natal-RN - CEP 59115-930  
Tel: (84) 3204-1100 - Fax: (84) 3227-2337 - CNPJ nº 08.402.943/0001-52 - I.E. 20.001.611-3

# RIACHUELO MIDWAY

FINANCEIRA

### NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 - Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Vida útil estimada (em anos)		Depreciação acumulada		Valor líquido	
	2014	2013	2014	2013	2014	2013
Móveis	25	122.993	(46.026)	76.967	70.404	70.404
Benefitória imóveis terceiros	10	1.080.388	(318.665)	761.723	616.448	616.448
Máquinas	16,6	265.300	(132.966)	132.864	130.609	130.609
Instalações	20	495.494	(333.559)	161.935	189.618	189.618
Móveis e utensílios (**)	5 a 10	456.048	(236.290)	219.758	198.246	198.246
Veículos e transportes	5	124.233	(54.459)	69.774	74.642	74.642
Imobilizado em curso	-	54.784	-	54.784	32.458	32.458
Total	-	2.599.770	(1.121.965)	1.477.805	1.312.425	1.312.425

(\*\*) Do custo de Móveis e utensílios do consolidado, R\$ 456.048, R\$ 172.559 possui a vida útil estimada de 5 anos e R\$ 283.489, de 10 anos.

#### (b) Mapa de movimentação do saldo

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
<b>Custo</b>				
Saldos em 31 de dezembro de 2012	101.313	244.998	29.489	31.427
Adições	-	9.808	437	2.160
Baixas	-	(1.841)	(11)	(102)
Transferências	11.092	191	3.091	918
Saldos em 31 de dezembro de 2013	112.405	253.156	33.006	34.504
Adições	-	2	13.758	608
Baixas	-	(1.774)	(102)	(251)
Transferências	1.535	690	1.570	127
Saldos em 31 de dezembro de 2014	113.942	265.830	35.082	36.775

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
<b>Depreciação acumulada</b>				
Saldos em 31 de dezembro de 2012	(38.419)	(112.014)	(16.365)	(19.241)
Despesa de depreciação	(3.582)	(12.288)	(758)	(2.699)
Baixas	-	1.754	11	1
Saldos em 31 de dezembro de 2013	(42.001)	(122.547)	(17.112)	(21.339)
Despesa de depreciação	(3.904)	(12.067)	(991)	(2.917)
Baixas	-	1.648	102	225
Saldos em 31 de dezembro de 2014	(45.905)	(132.967)	(18.001)	(24.631)

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
<b>Saldos líquidos em:</b>				
31 de dezembro de 2013	70.404	130.608	15.894	12.565
31 de dezembro de 2014	68.037	132.863	17.081	12.144

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
<b>Benefícios imoveis terceiros</b>				
Saldos em 31 de dezembro de 2012	101.313	610.286	244.999	490.148
Adições	-	71.429	9.807	436
Baixas	-	(163)	(1.841)	(17)
Transferências	11.092	170.711	191	3.090
Saldos em 31 de dezembro de 2013	112.405	852.263	253.156	493.657
Adições	9.053	93.004	13.758	608
Baixas	-	(2.519)	(1.774)	(341)
Transferências	1.535	137.640	690	1.570
Saldos em 31 de dezembro de 2014	122.993	1.080.388	295.830	495.494

**14.3. Depreciação.** A Companhia e a controlada Lojas Riachuelo, efetuaram a última revisão da vida útil estimada de seu ativo imobilizado para o exercício de 2014, com o auxílio dos engenheiros da Companhia. Até 31 de dezembro de 2014, não houve alteração em relação às vidas úteis adotadas em 2013. A Companhia procede a esta revisão anualmente. A depreciação foi apropriada ao custo de produção e mercadorias vendidas e despesas do exercício. **14.4. Imobilizações em andamento:** Consolidado: • **Benefícios em imóveis de terceiros:** As benefitórias em imóveis de terceiros compreendem, substancialmente, gastos com a reforma ou adaptação das lojas, amortizáveis entre cinco e dez anos. • **Construções em andamento:** Refere-se a investimentos na abertura e reforma de lojas, além de melhorias nos centros de distribuição. **14.5. Perdas pela não recuperabilidade de imobilizado ("impairment"):** De acordo com o CPC 01, "Redução ao Valor Recuperável de Ativos", os itens do ativo imobilizado, intangível e outros ativos que apresentem sinais de que seus custos registrados são superiores aos seus valores de recuperação devem ser revisados detalhadamente para determinar a necessidade de se constituir provisão para redução do saldo contábil a seu valor de realização. No exercício findo em 31 de dezembro de 2014, não foram identificados eventos que indicassem a necessidade de efetuar cálculos para avaliar eventual redução do imobilizado, intangível e outros ativos ao seu valor de recuperação.

#### 15 Intangível

##### (a) Composição do saldo

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
<b>Vida útil estimada (em anos)</b>				
Marcas e patentes	-	85	-	85
Gastos com implantação	5	2.312	(1.426)	886
Total	-	2.397	(1.426)	971

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
<b>Vida útil estimada (em anos)</b>				
Software	1.021	-	1.021	-
Gastos com implantação	5	27.966	(8.667)	66.871
Total	1.021	27.966	(8.667)	66.871

(\*) Representado por fundo de comércio e direito de uso adquiridos pela Companhia e fundamentado na existência de ponto comercial onde se localizam as lojas da Riachuelo.

Do montante do custo registrado como fundo de comércio, o valor de R\$ 3.000, refere-se a um ativo intangível, comercializável, que não sofre perda de valor em virtude da passagem do tempo, enquanto o direito de uso pago pela utilização da infraestrutura do imóvel, R\$ 39.692, é amortizável entre seis e dez anos, de acordo com os prazos dos contratos de aluguel. **(b) Mapa de movimentação do saldo:** As movimentações registradas na rubrica "Intangível" foram as seguintes:

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
<b>Amortização acumulada</b>				
Saldos em 31 de dezembro de 2012	-	-	(501)	(462)
Despesas com amortização	-	-	(462)	(963)
Saldos em 31 de dezembro de 2013	-	-	(963)	(463)
Despesas com amortização	-	-	(463)	(1.426)
Saldos em 31 de dezembro de 2014	-	-	(1.426)	-

**Saldos líquidos em:** 31 de dezembro de 2013: 70; 31 de dezembro de 2014: 85

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
<b>Custo</b>				
Saldos em 31 de dezembro de 2012	822	29.851	66.711	2.359
Adições	129	8.611	16.797	25.372
Saldos em 31 de dezembro de 2013	951	38.462	83.508	2.359
Adições	70	4.230	11.562	27.270
Baixas	-	-	(12)	(12)
Transferências (**)	-	-	(14.045)	14.045
Saldos em 31 de dezembro de 2014	1.021	42.692	80.859	27.966

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
<b>Amortização acumulada</b>				
Saldos em 31 de dezembro de 2012	-	(7.841)	(51.701)	(548)
Despesa de amortização	-	(2.332)	(19.579)	(463)
Saldos em 31 de dezembro de 2013	-	(10.173)	(61.280)	(1.011)
Despesa de amortização	-	(2.905)	(8.419)	(11.879)
Transferências (**)	-	-	14.057	(14.057)
Saldos em 31 de dezembro de 2014	-	(13.078)	(55.642)	(16.947)

**Saldos líquidos em:** 31 de dezembro de 2013: 951; 31 de dezembro de 2014: 1.021

As despesas de softwares no montante R\$ 11.408 no consolidado do exercício de 2014, referem-se a diversos softwares adquiridos para a matriz, para as novas lojas e para o Call Center da controlada Lojas Riachuelo.

(\*\*) Transferência de gastos com implantação registrados com software de exercícios anteriores.

#### 16. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Nacionais	17.461	21.575	203.167	223.933
Estrangeiros	-	-	53.809	20.494
Total	17.461	21.575	256.976	244.427

O saldo de fornecedores estrangeiros refere-se, em sua maioria, a valores denominados em dólar norte-americano e atualizados até a data final de cada exercício.

#### 17. Emprestimos e financiamentos

##### Moeda Nacional

	Nota	Vencimento		Controladora		Consolidado	
		2014	2013	2014	2013	2014	2013
Juros de 100,00% CDI	(a)	Diversos - Midway S.A. CF	Até 2015	-	59.217	32.723	-
2,9% a 9,7% a.a. pré-fixada	(b)	Diversos - Guararapes	Até 2015	221	176	221	176
1,42% a 4,08% a.a.	(c)	BNDES - Lojas Riachuelo	Até 2019	-	328.563	441.197	-
1,42% a 4,08% a.a.	(g)	BNDES - Lojas Riachuelo	Até 2021	-	220.261	-	-
1,42% a 4,52% a.a.	(d)	BNDES - Midway Shopping	Até 2017	-	5.466	8.087	-
4,50% a.a.	(e)	BNDES - Guararapes	Até 2017	1.165	1.702	1.165	1.702
4,50% a.a.	(e)	BNDES - Midway Shopping	Até 2017	-	197	292	-
4,50% a.a.	(g)	BNDES - Lojas Riachuelo	Até 2019	-	6.709	9.789	-
5,00% a.a.	(g)	BNDES - Lojas Riachuelo	Até 2018	-	1.306	1.657	-
5,00% a.a.	(g)	BNDES - Lojas Riachuelo	Até 2019	-	6.886	8.315	-
1,42% a 4,52% a.a.	(f)	BNDES - Guararapes	Até 2019	14.235	18.386	14.235	18.386
3,00% a.a.	(h)	BRADESCO - Lojas Riachuelo	Até 2023	-	51.613	54.065	-
3,50% a.a.	(i)	SANTANDER - Lojas Riachuelo	Até 2018	-	932	932	-
3,50% a.a.	(j)	BNDES - Lojas Riachuelo	Até 2021	-	-	-	-
4,00% a.a.	(j)	BNDES - Lojas Riachuelo	Até 2018	-	1.821	-	-
4,00% a.a.	(j)	BNDES - Transp. Casa Verde	Até 2019	-	3.080	-	-
1,95% a a mais	(k)	BRADESCO - Lojas Riachuelo	dez/2015	-	159.372	-	-
variação cambial (*)	(k)	BRADESCO - Lojas Riachuelo	dez/2015	-	-	-	-
1,84% a a mais	(k)	SANTANDER - Lojas Riachuelo	dez/2015	-	99.902	-	-
variação cambial (*)	(k)	SANTANDER - Lojas Riachuelo	dez/2015	-	-	-	-
Total	-	-	-	5.121	2.062.858	577.330	577.330
Circulante	-	-	-	5.112	5.057	212.119	170.658
Não-circulante	-	-	-	10.909	15.207	790.739	406.672

(\*) Empréstimos contratados pela controlada Lojas Riachuelo S.A. para os quais foram contraindo instrumentos financeiros do tipo "swap" com a troca da indexação da moeda estrangeira para CDI. (a) Correspondente aos empréstimos tomados pela Midway Financeira, junto às pessoas físicas e jurídicas com a finalidade de elevação de seu capital de giro. (b) Estão representados pelos financiamentos celebrados entre a Companhia e as instituições financeiras Bradesco S.A. e Banco do Brasil S.A., referentes aos investimentos do ICMS (PPIC) no Rio Grande do Norte e PROVIN (no Ceará). (c) Recursos utilizados para o capital de giro na reforma e expansão da rede de lojas da controlada Lojas Riachuelo. (d) Recursos utilizados pela controlada Midway Shopping Center Ltda. na expansão do piso L3 na construção do Teatro Riachuelo. Os juros apurados durante a construção do teatro foram capitalizados. Após a conclusão da expansão e do teatro, os juros passaram a ser alocados diretamente na despesa financeira. (e) Recursos liberados à Companhia para a compra de equipamentos para a unidade fadira de Natal e também para a compra de equipamentos no Midway Shopping Center Ltda. na expansão do piso L3 e na montagem do Teatro Riachuelo. (f) Recursos liberados à Companhia para ampliação da unidade de Fortaleza/CE e a construção do prédio em Natal/RN onde está instalada o "Call Center" da Lojas Riachuelo. (g) Recursos utilizados para compra de equipamentos na reforma e expansão da rede de lojas do

controlada Lojas Riachuelo (h) Financiamento da aquisição de uma nova aeronave através do Banco Bradesco pela controlada Lojas Riachuelo S.A., para tornar mais ágeis as viagens de acompanhamento das novas lojas inauguradas e a inaugurar. (i) Financiamento das aquisições de paleteiras através do Banco Santander pela controlada Lojas Riachuelo S.A. (j) Financiamento para aquisição de caminhões para a Lojas Riachuelo e a Transportadora Casa Verde Ltda. (k) Financiamento de capital de giro na reforma e expansão da rede de lojas da controlada Lojas Riachuelo S.A. Todos os contratos firmados pela Companhia com o BNDES têm aval dos acionistas controladores e possuem vencimentos previstos até 2021. Os contratos das controladas com o BNDES e o Santander tem como fiadora a Companhia. Os empréstimos com o Bradesco pelas controladas tem a garantia de Nota Promissória. Os índices das cláusulas contratuais restritivas - "covenants" para o BNDES são calculados anualmente sobre as demonstrações financeiras consolidadas, e estão apresentadas a seguir: • Manter a margem EBITDA Adaptada (\*) não inferior a 12%. A margem EBITDA Adaptada (\*) corresponde ao somatório de EBITDA com as receitas financeiras, dividido pela receita líquida. Todas as premissas para o cálculo da margem EBITDA Adaptada são estabelecidas pelo BNDES, conforme cláusulas contratuais. Em 31 de dezembro de 2014 a margem EBITDA Adaptada era de 19,3%. • A relação Dívida Líquida/Ativo Total deve atender a um índice de até 33%. Em 31 de dezembro de 2014 a relação era de 10,0%. • Controlar a liquidez corrente num índice mínimo de 1,10. Em 31 de dezembro de 2014 a liquidez corrente era de 2,17. No exercício findo em 31 de dezembro de 2014, a Companhia e suas controladas cumpriam com os respectivos "covenants". (\*) Termo e metodologia utilizados de acordo com as condições contratuais estabelecidas entre a Companhia e a instituição financeira. O valor justo dos empréstimos e financiamentos é próximo ao seu saldo contábil, uma vez que o impacto do desconto não é significativo. As mutações dos empréstimos e financiamentos estão assim apresentados:

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
<b>Circulante</b>				
Saldos em 31 de dezembro de 2012	3.872	16.666	148.349	476.268
Captações	1.010	3.200	39.391	68.501
Juros	1.451	-	45.437	-
Transferências	4.659	(4.659)	138.097	(138.097)
Amortização de Juros	(1.305)	-	(46.118)	-
Pagamento de principal	(4.630)	-	(154.498)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2013	(5.057)	15.207	170.658	406.672
Captações	1.135	-	81.380	524.801
Juros	1.310	-	63.784	-
Transferências	4.698	(4.698)	140.734	(140.734)
Amortização de Juros	(1.114)	-	(41.006)	-
Pagamento de principal	(5.974)	-	(203.431)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2014	5.112	10.509	212.119	790.739

Os vencimentos da parcela registrada no passivo não circulante estão demonstrados como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
<b>Ano de Vencimento</b>				
2015	-	-	5.112	476.643
2016	-	-	3.929	170.908
2017	-	-	3.176	120.741
2018	-	-		

# Guararapes

GUARARAPES CONFEÇÕES S/A

GUARARAPES CONFEÇÕES S.A E CONTROLADAS  
Rodovia RN 160Km 3, s/n Bloco A 1 andar - Distrito Industrial - Natal-RN - CEP 59115-900  
Tel: (84) 3204-1100 - Fax: (84) 3227-2337 - CNPJ nº 08.402.943/0001-52 - I.E. 20.001.611-3

# RIACHUELO MIDWAY

FINANCEIRA

## NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O capital social da Companhia é dividido em **• Ações ordinárias:** Cada ação ordinária dá direito a 1 (um) voto nas deliberações da Assembleia Geral. **• Ações preferenciais:** As ações preferenciais não têm direito a voto, mas gozam de prioridade na distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio, fixados pela Assembleia Geral dos Acionistas e no reembolso do capital, sem prêmio, em caso de liquidação da Companhia, além da vantagem de dividendos superiores às ações ordinárias em 10%, nos termos da Lei nº 10.303/01. Adicionalmente, as ações preferenciais estabelecem preferência para subscrição de ações da mesma classe, no aumento do capital social, na proporção do número de ações de cada acionista. **22.2. Dividendos e juros sobre capital próprio:** Os acionistas é assegurado um dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos da Lei das Sociedades por Ações. Em conformidade com o Art. 4-A da Lei nº 6.404/76, as ações em circulação no mercado estão custodiadas no Banco Itaú S.A. Os dividendos apurados em 2013 e a proposta de 2014, foram estabelecidos como segue:

	2014	2013
Lucro líquido do exercício.....	480.110	420.584
Incentivo fiscal do imposto de renda.....	(44.701)	(33.939)
Constituição de reserva legal.....	(21.770)	(19.322)
Base de cálculo do dividendo.....	413.639	367.313
Dividendo mínimo obrigatório.....	103.410	91.828
Dividendo adicional proposto.....	-	-
Dividendo proposto.....	103.410	91.828
Percentual sobre a base de cálculo - %.....	25,00	25,00

Demonstramos a movimentação dos dividendos a seguir:

	2014	2013
Saldo inicial.....	824	76.505
Dividendos Complementares.....	-	338
Pagos no exercício.....	(39)	(33.425)
Utilização para elevação dos saldos de partes relacionadas (*).....	-	(42.811)
Dividendos prescritos em 2012 e 2011.....	-	-
Saldo final.....	785	824

(\*) Dividendos dos acionistas majoritários transferidos para partes relacionadas (contrato de mútuo).

Dividendo por ação:

	2014	2013
Ordinária - R\$ 1,58 (2013 - R\$ 1,40).....	31.200.000	49.243
Preferencial - R\$ 1,74 (2013 - R\$ 1,54).....	31.200.000	54.167
	103.410	91.828

Em 13 de setembro de 2013 foi realizada a Assembleia Geral Extraordinária, aprovando a alteração do Estatuto Social da Companhia, para a inclusão da remuneração aos acionistas através dos Juros sobre Capital Próprio - JCP. A administração da Companhia aprovou, em reuniões do Conselho de Administração realizadas em 11 de março, 11 de junho, 11 de setembro e 11 de dezembro de 2014, a distribuição e seus acionistas de juros sobre capital próprio, calculados com base na variação da Taxa de Juros a Longo Prazo (TJLP), no montante de R\$ 133.424, imputando-os ao valor do dividendo mínimo obrigatório. Nas demonstrações financeiras da Companhia em 31 de dezembro de 2014, refletem somente os juros sobre o capital próprio, tendo em vista que os juros foram superiores ao cálculo dos dividendos mínimo obrigatório demonstrado acima.

Cálculo dos juros sobre capital próprio:

Descrição	2014	2013
Patrimônio líquido do exercício anterior.....	2.829.123	2.526.929
(+) Ajuste de avaliação patrimonial.....	(160.387)	(164.835)
(-) Complemento de dividendos proposto em 2012.....	-	(338)
Patrimônio líquido ajustado para o cálculo da JCP.....	2.668.736	2.361.756
Taxa de Juros a Longo Prazo - TJLP.....	5,00%	5,00%
Juros sobre capital próprio bruto.....	133.424	118.086
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF.....	(18.787)	(16.484)
Juros sobre capital próprio líquidos a pagar.....	114.637	101.602

Ações ordinárias - ON..... 2.0364  
Ações Preferenciais - PN..... 2.2400  
Não foi provisionado dividendos complementares, tendo em vista que os juros sobre capital próprio bruto, foram superiores aos dividendos mínimos obrigatórios.

Demonstramos a movimentação dos juros sobre capital próprio a seguir:

	2014	2013
Saldo inicial.....	101.602	-
Juros sobre capital próprio - provisão.....	133.424	118.086
Pagamento de IRRF.....	(18.787)	(16.484)
Pagamentos de juros sobre capital próprio.....	(101.202)	(101.602)
Saldo final.....	115.037	-

O saldo remanescente do lucro líquido do exercício de 31 de dezembro de 2014 de R\$ 284.653 (R\$ 279.888 em 31 de dezembro de 2013) foi transferido para uma reserva de lucros e será utilizado na modernização das fábricas e para aumento de capital de giro, conforme orçamento de capital a ser aprovado pela Assembleia Geral até 30 de abril de 2015. **22.3. Reservas de lucros: Reserva legal:** A reserva legal é constituída com a destinação de 5% do lucro do exercício, até alcançar 20% do capital social, e sua utilização está restrita à compensação de prejuízos, após terem sido observados os saldos de lucros acumulados e das demais reservas de lucros, e ao aumento do capital social a qualquer momento a critério da Companhia. **Reserva de investimentos:** Os lucros, após as apropriações da reserva legal, reserva de incentivo fiscal - SUDENE e atribuição dos dividendos a serem distribuídos aos acionistas, são transferidos para a conta de reserva para a realização de investimentos, a ser realizada de acordo com o orçamento de capital da Companhia. O orçamento de capital da Companhia, com a justificativa de retenção de lucros para a reserva para investimentos propostos para o exercício de 2014, incluindo as fontes de recursos e aplicações de capital, foi aprovado na Assembleia Geral de 27 de março de 2014. **Reserva de incentivos fiscais: Imposto de renda:** A Companhia goza de incentivos fiscais do imposto de renda sobre o resultado auferido na comercialização de produtos de sua fabricação nas unidades fabris localizadas em Natal e Fortaleza. Esses incentivos, concedidos pela SUDENE, consistem na isenção ou redução de 75% de imposto de renda sobre resultados apurados em cada unidade fabril, até o ano-base de 2017. O incentivo fiscal do imposto de renda vem sendo contabilizado diretamente à conta de imposto de renda no resultado, que, no exercício findo em 31 de dezembro de 2014 foi de R\$ 44.701 (em 31 de dezembro de 2013 - R\$ 33.939). A administração da Companhia está destinando este incentivo, como Reserva de lucros - incentivos fiscais, que deverá ser aprovado na Assembleia Geral Ordinária. Os recursos promovidos pelo incentivo não são distribuídos como dividendos e estão totalmente incorporados ao capital, exigência contida nas normas da SUDENE, como condições de prestação de contas. **Imposto sobre circulação de mercadoria e serviços - ICMS:** A Companhia possui incentivo fiscal no âmbito do Fundo de Desenvolvimento Industrial do Ceará - FDI concedido até agosto de 2023, correspondente a financiamento equivalente a 75% do ICMS devido, corrigido pela TJLP, e amortização com desconto de 99% após carência de 1 mês. Adicionalmente, a Companhia é beneficiária de incentivos no âmbito do Programa de Apoio ao Desenvolvimento para fins de consolidação. As práticas contábeis dos segmentos reportáveis são as mesmas adotadas pela Companhia, descritas na Nota 2. Essa é a mensuração reportada para o principal tomador de decisões operacionais para fins de consolidação de recursos e avaliação do desempenho dos segmentos.

**26. Receita:** A reconciliação entre as vendas brutas e a receita líquida é como segue:

	2014	2013
Receita operacional bruta	1.256.373	1.085.598
Vendas no atacado.....	1.256.373	1.085.598
Deduções da receita operacional bruta		
ICMS.....	(162.487)	(140.355)
ICMS - Incentivo fiscal.....	83.220	75.630
Outros.....	(4.528)	(2.423)
COFINS.....	(92.117)	(79.982)
PIS.....	(20.000)	(17.361)
INSS.....	(11.925)	(10.521)
Devoluções de vendas.....	(7.761)	(3.452)
Outros.....	(215.596)	(178.444)
Total.....	1.040.777	907.154
	<b>Consolidado</b>	<b>Consolidado</b>
	2014	2013
Receita operacional bruta	5.051	2.810
Vendas no atacado.....	5.537.495	4.816.736
Operações de crédito.....	961.106	770.415
Locação de lojas.....	55.676	52.813
Serviços de transportes.....	1	1
Total.....	6.579.529	5.642.775

**27. Custo dos produtos vendidos, serviços prestados, despesas com vendas, gerais e administrativas**

	2014	2013
Costo dos produtos vendidos e serviços prestados	(29.132)	(17.714)
Mercadoria para revenda.....	(29.132)	(17.714)
Matéria-prima.....	(318.093)	(305.271)
Pessoal.....	(243.541)	(253.071)
Depreciação e amortização.....	(17.265)	(15.563)
Total de custo dos produtos vendidos e serviços prestados.....	(649.248)	(600.469)
	<b>Consolidado</b>	<b>Consolidado</b>
	2014	2013
Costo dos produtos vendidos e serviços prestados	(1.219.537)	(995.483)
Mercadoria para revenda.....	(231.263)	(248.091)
Matéria-prima.....	(177.061)	(205.077)
Depreciação e amortização.....	(17.331)	(16.737)
Outros custos (a).....	(178.336)	(185.867)
Total de custo dos produtos vendidos e serviços prestados.....	(1.824.128)	(1.651.885)

(a) Inclui os custos dos produtos prestados da Midway Financeira e da Transportadora Casa Verde Ltda. a terceiros.

**27.2. Despesas com vendas**

	2014	2013
Despesas com pessoal.....	(1.326)	(1.373)
Serviços de terceiros.....	(8.266)	(8.431)
Serviços públicos.....	(21)	(64)
Impostos e taxas diversas.....	(20)	-
Depreciação e amortização.....	(121)	(126)
Outras despesas.....	(234)	(234)
Total.....	(9.988)	(10.260)
	<b>Consolidado</b>	<b>Consolidado</b>
	2014	2013
Despesas com pessoal (a).....	(645.043)	(524.559)
Serviços de terceiros.....	(203.355)	(172.288)
Serviços públicos.....	(84.239)	(70.933)
Despesas com aluguéis e condomínio.....	(159.831)	(169.566)
Provisão para crédito de liquidação duvidosa e perdas incorríveis.....	(266.386)	(185.635)
Depreciação e amortização.....	(143.467)	(113.716)
Outras despesas.....	(287.422)	(195.728)
Total.....	(1.789.743)	(1.436.865)

(a) O crescimento das despesas com pessoal é o reflexo do aumento de lojas da controlada Lojas Riachuelo. Em dezembro de 2014, esta controlada possui 257 pontos de vendas, contra 212 existentes em dezembro de 2013.

**24. Obrigações de beneficiados de aposentadoria:** Em dezembro de 2011, a Companhia e as suas controladas contrataram a Brasilpre Seguros e Previdência S.A. para administrar o plano de previdência complementar, denominado "Riachuelo PREP", que tem por finalidade principal propiciar aos seus participantes, e aos seus beneficiários, uma renda pecuniária de suplementação de aposentadoria e pensão, em conformidade com o estabelecido em contrato. O plano é de contribuição definida e é aberto para a participação de todos os funcionários, mediante desconto em folha de pagamento. Por ser um plano de contribuição definida, possíveis riscos atuariais (riscos de que os benefícios sejam inferiores ao esperado) e os riscos de investimento (risco de que os ativos investidos sejam insuficientes para cobrir os benefícios esperados) são assumidos pelos empregados e não pela Companhia, além de não possuir nenhum benefício pós-aposentadoria. As contribuições efetuadas pela Companhia e suas controladas e pelos participantes estão apresentadas a seguir:

	2014	2013	2014	2013
Contribuição da Companhia.....	753	702	8.247	6.577
Contribuições dos funcionários.....	596	592	6.878	6.015
Total.....	1.339	1.294	14.925	12.592

**25. Informações por segmento de negócios:** O Grupo está amparado nos segmentos denominados "Varejo" e "Financeira", através de relatórios e controles internos gerenciais, com informações segregadas sobre receitas, despesas e investimentos. Os relatórios são revisados periodicamente pelo Conselho de Administração para avaliação de desempenho e tomada de decisão sobre alocação de recursos e/ou investimentos. O segmento "Varejo" corresponde ao negócio de revenda de mercadorias realizada pela rede de lojas nas principais cidades do País. O segmento "Financeiro" corresponde às operações de crédito ao consumidor, concedidas por meio do cartão "Riachuelo". O segmento "Outros" corresponde à operação fabril, transportes e locação.

**(a) Ativos e passivos**

	Varejo	Financeira	Outros	Eliminações	2014 Consolidado
Ativo circulante.....	2.074.194	2.387.156	597.689	(1.495.423)	3.563.606
Ativo não circulante.....	2.208.200	80.775	3.944.775	(3.856.092)	2.377.568
Total do ativo.....	4.282.394	2.467.931	4.542.464	(5.351.515)	5.941.264
Passivo circulante.....	1.143.088	1.741.199	195.783	(1.436.769)	1.643.301
Passivo não circulante.....	882.561	5.615	234.014	-	1.122.190
Total do passivo.....	2.025.649	1.746.814	429.797	(1.436.769)	2.765.491
Patrimônio líquido.....	2.256.735	721.117	4.112.667	(3.914.746)	3.175.773
Total de passivo e patrimônio líquido.....	4.282.394	2.467.931	4.542.464	(5.351.515)	5.941.264

**Ativo**

	Varejo	Financeira	Outros	Eliminações	2013 Consolidado
Ativo circulante.....	1.543.628	1.652.889	622.016	(1.199.190)	2.619.343
Ativo não circulante.....	1.803.207	56.541	2.845.480	(2.566.282)	2.138.946
Total do ativo.....	3.346.835	1.709.430	3.467.496	(3.765.472)	4.758.289

**Passivo**

	Varejo	Financeira	Outros	Eliminações	2014 Consolidado
Passivo circulante.....	1.023.313	1.173.664	205.293	(1.161.342)	1.240.928
Passivo não circulante.....	465.527	3.953	218.758	-	688.238
Total do passivo.....	1.488.840	1.177.617	424.051	(1.161.342)	1.929.166
Patrimônio líquido.....	1.857.995	531.813	3.043.445	(2.604.130)	2.829.123
Total de passivo e patrimônio líquido.....	3.346.835	1.709.430	3.467.496	(3.765.472)	4.758.289

**(b) Resultados**

	Varejo	Financeira	Outros	Eliminações	2014 Consolidado
Receita líquida.....	3.749.912	925.656	1.115.920	(1.063.341)	4.726.129
Costo dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos.....	(2.060.628)	(136.456)	(661.828)	1.034.784	(1.824.128)
Lucro bruto.....	1.689.284	789.200	454.074	(28.557)	2.904.001
Despesas com vendas.....	(1.523.657)	(271.519)	(9.988)	15.421	(1.789.743)
Despesas gerais e administrativas.....	(238.976)	(235.668)	(64.428)	68.728	(470.344)
Honorários.....	(5.296)	(4.135)	(5.293)	-	(14.724)
Outras receitas operacionais, líquidas.....	9.061	33.119	40.470	(79.206)	3.444
Resultado de equivalência patrimonial.....	189.318	-	145.380	(334.698)	-
Despesas operacionais.....	(1.569.530)	(478.203)	106.141	(329.755)	(2.271.367)
Lucro operacional.....	119.734	310.997	560.215	(358.312)	632.634
Recargas financeiras.....	45.162	38.391	18.115	(31.199)	70.469
Despesas financeiras.....	(67.104)	(38.111)	(26.216)	31.15	(102.216)
Resultado financeiro.....	(21.942)	280	(8.101)	(42)	(28.865)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social.....	97.792	311.277	552.114	(358.354)	602.829
	<b>2013</b>	<b>2013</b>	<b>2013</b>	<b>2013</b>	<b>2013</b>
Receita líquida.....	3.296.597	727.871	973.240	(928.618)	4.069.900
Costo dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos.....	(1.792.831)	(166.769)	(611.688)	919.402	(1.651.885)
Lucro bruto.....	1.503.766	561.103	361.552	(9.216)	2.417.205
Despesas com vendas.....	(1.252.810)	(190.729)	(10.260)	16.934	(1.436.865)
Despesas gerais e administrativas.....	(197.831)	(198.198)	(54.486)	64.327	(388.248)
Honorários.....	(5.299)	(2.170)	(5.289)	-	(12.758)
Outras receitas operacionais, líquidas.....	(3.442)	28.691	41.390	(76.170)	(9.531)
Resultado de equivalência patrimonial.....	120.490	-	153.203	(273.693)	-
Despesas operacionais.....	(1.338.952)	(362.406)	124.558	(268.602)	(1.845.402)
Lucro operacional.....	164.814	198.697	486.110	(277.818)	571.803
Recargas financeiras.....	24.485	24.927	15.658	(22.880)	42.190
Despesas financeiras.....	(56.173)	(26.000)	(18.576)	23.101	(77.648)
Resultado financeiro.....	(31.688)	(1.073)	(2.918)	221	(35.458)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social.....	133.126	197.624	483.192	(277.597)	536.345

Os valores apresentados para conciliação dos saldos contábeis refletem as eliminações das transações entre partes relacionadas para fins de consolidação. As práticas contábeis dos segmentos reportáveis são as mesmas adotadas pela Companhia, descritas na Nota 2. Essa é a mensuração reportada para o principal tomador de decisões operacionais para fins de consolidação de recursos e avaliação do desempenho dos segmentos.

**26. Receita:** A reconciliação entre as vendas brutas e a receita líquida é como segue:

	2014	2013
Receita operacional bruta	1.256.373	1.085.598
Vendas no atacado.....	1.256.373	1.085.598
Deduções da receita operacional bruta		
ICMS.....	(162.487)	(140.355)
ICMS - Incentivo fiscal.....	83.220	75.630
Outros.....	(4.528)	(2.423)
COFINS.....	(92.117)	(79.982)
PIS.....	(20.000)	(17.361)
INSS.....	(11.925)	(10.521)
Devoluções de vendas.....	(7.761)	(3.452)
Outros.....	(215.596)	(178.444)
Total.....	1.040.777	907.154
	<b>Consolidado</b>	<b>Consolidado</b>
	2014	2013
Receita operacional bruta	5.051	2.810
Vendas no atacado.....	5.537.495	4.816.736
Operações de crédito.....	961.106	770.415
Locação de lojas.....	55.676	52.813
Serviços de transportes.....	1	1
Total.....	6.579.529	5.642.775

**27**

**Segura peão!**

Uma das grandes atrações deste final de semana no Seridó será a 31ª Vaquejada de Florânia, no Parque Inácio Azevedo, amanhã e depois, com festas embaladas pelas bandas Forró da Pegação, Ferro na Boneca, Farra de Rico e Dany Play. A turma jovem se encontra por lá.

**Casório**

O cirurgião buco-maxilo-facial Gino Gorrichategui e a periodontista caicoense Tâmara Melo estão em contagem regressiva. No próximo dia 28, trocam o Sim, às 15h30, na Igreja do Galo, em Natal. De Caicó, integram a lista dos padrinhos da noiva: Maria Betânia e Ivanilson Barros, Rafaela Gurgel e Tarcísio Júnior, Acácia Azevedo e Gustavo Abreu. Após a cerimônia, o casal recepcionará os convidados no salão Xaria, do Hotel Vila do Mar.

**Eleição**

O empresário Erik Gomes Souto foi eleito, por aclamação, terça-feira, presidente da Câmara de Diretores Lojistas de Caicó, tendo João Batista como 1º vice-presidente e José Jorge Dantas, como 1º tesoureiro.

**Em Brasília**

Como faz todos os anos, o empresário caicoense radicado em Brasília, Rubens Pereira de Lucena, agendou para o dia 6 de junho, no seu restaurante Xique-xique, um dos mais badalados da Capital Federal, o tradicional Bingo de Sant'Ana, com renda destinada para a Catedral de Sant'Ana de Caicó. O evento reúne a colônia caicoense radicada em Brasília.

**Troféu**

O prefeito de Caicó, Roberto Germano, foi homenageado terça-feira, no Recife, durante o 14º Congresso "Os melhores do Brasil por um país melhor", com o Troféu Gestor Nota 10, conferido aos 100 melhores gestores municipais do País. Natural de Caicó, o prefeito de Itabira-PE, Sebastião Dias, também foi homenageado durante o evento.

**Destaques**

Pilotada por Francisco Medeiros e Antônia Brito, Tenente Laurentino Cruz será palco, no dia 28 de março, da 1ª Festa dos Destaques Serranos, tendo como atração a escolha da Garota & Garoto Serrano 2015. Depois, rola festa com as bandas Rainhas da Balada e Guilherme Dantas.

# Flashes do Seridó

## Carlos Magno



► AMIGOS PARA SEMPRE - Os médicos Lúcia Santos e Tarcísio Gurgel, sempre brindando os bons momentos da vida na Feijoada da Amizade



► UM SÓ CORAÇÃO - Os noivos Tahisa e Rodrigo esbanjam felicidade no seu nupcial

**Pesar**

Muito lamentado o falecimento da matriarca currais-novense Margarida Cunha, mãe do prefeito de Currais Novos, José Vilton da Cunha. Deixa um belíssimo exemplo de vida.

**Deputado**

O deputado federal Felipe Maia foi uma presença muito festejada sábado, na festa dos 52 anos de emancipação política de Equador. Foi recepcionado pela prefeita Noeide Sabino e o marido, o ex-prefeito Zenon Sabino de Oliveira.

**Turismo**

Parelhas e Cerro Corá estão participando da 1ª Feira dos Municípios e Produtos Turísticos do Rio Grande do Norte que termina hoje, no Centro de Convenções, em Natal. O evento reúne os 30 municípios com vocação turística em nosso estado.



► A DOIS - O secretário de Articulação Política do RN, Hudson Pereira de Brito e Solange Regina, casal pra lá de querido da nossa sociedade, em festa



► CENA SOCIAL - A ex-vereadora de Cruzeta, Fátima Moraes que terça-feira, brinda idade nova e a vice-prefeita de Natal, Wilma de Faria, em pose para a coluna

**Miss Seridó 2015**

O martelo foi batido: Emily Medeiros, 17 anos, 1,68m, e Sávio Mariz, 17 anos, 1,80m, serão os representantes de São João do Sabugi nos concursos Miss e Mister Seridó 2015. Sob a batuta do produtor cultural João Quintino de Medeiros, os mais belos de 2015 serão aclamados dia 19 de junho, dentro da agenda social da festa de São João Batista, padroeiro da cidade. Já a festa de eleição da Miss e Mister Jardim do Seridó 2015 está confirmadíssima para o dia 25 de abril, no Esplanada Clube, pilotada por Júnior Flash.

**No ar**

Um dos grandes comunicadores do Seridó, o jornalista Ismael Medeiros está comandando o programa TV Cidade, na Sid's TV de Currais Novos. O acariense também comanda todas as manhãs, na Rádio Currais Novos AM, o programa Bom Demais. Em tempo: ele ganha muitos parabéns hoje, quando muda de idade.

**Paixão de Cristo**

Em Carnaúba dos Dantas já começaram os ensaios para o espetáculo da Paixão de Cristo, que chega a sua 41ª edição na Praça dos Romeiros, construída especialmente para o espetáculo sacro que reúne milhares de turistas e romeiros durante a Semana Santa. É o segundo maior espetáculo ao ar livre do Brasil, depois de Nova Jerusalém-PE.

**Moda**

Quem esteve anteontem em Currais Novos, participando do desfile que marcou os 10 anos da grife Anna Marcolina, da estilista Luciana Mamede, foram os empresários Veloso Neto e Chagas Dantas. Tudo rolou no Hotel Tungstênio, inclusive a palestra da anfitriã, sobre Inverno 2015 – "Temps de La Mode". A grife curraisnovense é uma das mais conhecidas no circuito de moda potiguar.

**Tintim**

Os Parabéns pra Você serão cantados hoje para o empresário caicoense Heyder de Almeida Dantas e o juiz José Dantas de Paiva. Amanhã, brinda idade nova a secretária de Finanças de Santa Cruz, Suely Gomes Crisanto, e o jardineiro Carlos Alberto Amorim dos Santos. No domingo, festa para o maestro seridoense Humberto Souza, leia-se Orquestra Los Manos, que brilha nos bailes do Nordeste. Na segunda-feira, ganha parabéns o ex-vice-prefeito de Caicó, Binha Torres, e o coronel José Silvano Ferreira. Na terça, rasga folhinha o juiz Carlos Roberto Carlos Maia, o advogado e líder político em Currais Novos, Carlson Geraldo Gomes Correia e a dermoesteticista e ex-vereadora de Cruzeta, Fátima Moraes, uma das minhas amigas mais queridas. Na quinta-feira é dia de parabenizar Samara Massud Cunha, musa de Vildson Cunha.



► EM SAMPA - O renomado tributarista seridoense Robson Maia Lins, proferindo palestra no I Simpósio Nacional sobre Planejamento Tributário em São Paulo

**Boa idéia**

O presidente da Assembleia Legislativa, Ezequiel Galvão Ferreira de Souza, solicitou ao governador Robinson Faria a implantação da Delegacia Especial da Mulher em Currais Novos. Segundo o parlamentar, a região do Seridó necessita de uma Delegacia Especial para auxiliar mulheres agredidas, seus autores e familiares nos vários municípios seridoenses.

**Olhos**

O oftalmologista caicoense Ricardo Gurgel de Medeiros participará, entre os dias 26 e 28 deste mês, no Hotel Sehrrs, em Natal, do XXI Congresso Norte Nordeste de Oftalmologia, promovido pela Sociedade Norte Nordeste de Oftalmologia.

**Eventos**

Muita gente tem apostado em formato mais simples e mais íntimo para celebrar casamento. Em nossa região, um dos cenários mais disputados para este tipo de cerimônia tem sido o balneário Portal do Vale, em Jucurutu. A procura do belo espaço tem sido grande também para festas de 15 anos e bodas.

**Formatura**

Os empresários Márcio Costa e Zayama Jatobá de Menezes orgulhosos com a formatura do filho Zeus de Menezes Costa, em Turismo, pela UFRN – Campus de Currais Novos. A colação de grau será esta noite no salão de eventos Mediterrânum.

**Fashion**

Ontem, em Caicó, a empresária Maria Helena Dantas reuniu as finas e fofas da sociedade para o lançamento da coleção Outono/Inverno 2015 da sua MIMaison.

**EM CARTAZ: DESAPARECIDOS**

Entre os anos de 1998 e 2001, em uma comunidade carente do bairro Planalto, zona oeste de Natal, cinco crianças foram retiradas de suas casas de forma misteriosa: a mais nova delas tinha um ano na época, e a mais velha 8 anos. O episódio que parece um conto surreal até hoje continua tanto sem solução quanto presente na memória da cidade.

A história é também matéria prima para o espetáculo "Desaparecidos" do Grupo Estandarte, que continua a sua temporada 2015 no Teatro de Cultura Popular neste e no próximo final de semana. Com direção de Lenilton Teixeira e Jefferson Fernandes, a peça conta a história destas cinco crianças, resultado de um intenso mergulho da Cia.

O cenário é construído com caixas de papelão, brinquedos, TV, liquidificadores, calotas de carro, miniaturas, texturas e colagens que compõem oratórios. Há brechas entre uma e outra, por onde podemos, por vezes, ver as atrizes atrás. A proposta é fazer uma brincadeira de esconder-se e revelar-se por trás destes pedaços de casas de papelão.

**DESAPARECIDOS**

**Quando?** Amanhã e domingo  
**Que horas?** Sempre às 20h  
**Quanto?** R\$ 20 (R\$ 10/meia)  
**Onde?** Teatro de Cultura Popular, Rua Jundiá, 641 – Tirol.

**O JAZZ DE JOCA COSTA NO ANJO 45**

Um dos maiores nomes da música do RN, o guitarrista Joca Costa, promove uma temporada de jazz no Bar Anjo 45, localizado na Ribeira. Hoje, a partir das 22h, ele apresenta um repertório de peças instrumentais ao lado de JP (Sax), já no sábado, no mesmo horário, o músico acrescenta ao time a cantora Heliana Pinheiro para um repertório de clássicos do jazz e da Bossa Nova. O Anjo 45 tem capacidade para 60 pessoas e oferece um serviço pioneiro em Natal de traslado dos clientes após os concertos musicais.

**JOCA COSTA NO ANJO 45**

**Quando?** Hoje e amanhã  
**Que horas?** Sempre às 22h

**Quanto?** R\$ 12

**Onde?** Bar Anjo 45 (Rua Câmara Cascudo, 175, Ribeira)

**FESTIVAL DE NOVAS BANDAS NO DOSOL**

Tá querendo descobrir uma nova banda para chamar de sua preferida na playlist? Pois uma ótima oportunidade vai rolar neste sábado, quando o Centro Cultural Dosol vai promover um Festival de Bandas Novas, amanhã, a partir das 16h. Os "calouros" convidados são: "Talude", "Ruído de Máquina", "Joseph Little Drop", "Arduino Contrao Bando" e "Blind for Giant" (PA). Os ingressos estarão à venda no próprio Dosol na hora do show ao preço de R\$ 10.

**FESTIVAL DE NOVAS BANDAS!**

**Quando?** Amanhã  
**Que horas?** 16h  
**Quanto?** R\$ 10  
**Onde?** Dosol (Rua Chile, Ribeira)

**INSURGENTE NOS CINEMAS!**

"Insurgente", o segundo filme da série "Divergente"

nos cinemas é a grande novidade nas telonas potiguares durante este final de semana. Baseado no romance homônimo de Veronica Roth, a trama segue a aventura de Tris (Shailene Woodley) em um mundo distópico, onde ele deve esconder o fato de não pertencer à nenhuma facção oficial pelas quais o mundo está dividido.

**SESSÕES****CINEMARK**

[3D LEG] 13h20 - 16h00 - 18h40 - 19h20 - 21h20 - 22h10 - [DUB] 15h00 - 17h40 - 20h20

**MOVIECOM**

[LEG 3D] 16:30 - 21:30 | [DUB] 15:15 - 17:45 - 20:15

**CINÉPOLIS**

Natal Shopping  
[LEG 3D] 13h30, 16h30, 19h30, 22h20  
Partage Norte Shopping  
[DUB 3D] 13h00, 16h00, 19h00, 21h45





jotaoliveira@novojornal.jor.br

# Jota Oliveira



► No sim de Heloiza e Diogo: Odete Guerra, Simone Silva, Marisa Nóbrega, Zélia Medeiros, Daniele Penna Lima, Sovânia Monte e Flavia Bordogna

## TRUQUE

E tem uma novidade que com certeza vai chamar a atenção das mimosas que correm contra o tempo, chegando à artificialidade com tantos tratamentos e procedimentos de beleza. A moda agora são as dentaduras com aparelho, dando aquele aspecto jovial da adolescência. - E quem disse que a moda não pega? Eu não duvido!

## LEVE

Mesmo tendo chegado à pouco em Natal, na av. Campos Sales, a Ponto Natural já caiu no gosto e preferência dos antenados fitness. No pedaço, novidades para uma dieta mais saudável e gostosa, incluindo shakes, suplementos naturais e os famosos sucos detox.

## MIMOS

Fazendo opção de dez para quem quer presentear com bom gosto nesta Páscoa, a Firulas lança hoje, a partir das 10h30, seus novos mimos para a temporada, com opções diversas incluindo mini garrafas do apreciado espumante Gran Legado.

## RACIAL

Assinada esta semana uma resolução que destina 20% das vagas em concursos para o STF e CNJ a candidatos negros. Mais uma vez o Governo compensa a educação precária rebaixando a população negra, que é convencida de que só é capaz se for dado um "jeitinho brasileiro". - Pra mim esse é o maior dos preconceitos.

## TRANSTORNO

Rejeitado pelos natalenses, o aeroporto de São Gonçalo entra na pauta da Assembleia nesta sexta. Além de distante, as obras de mobilidade e acesso não foram entregues, assim como a área industrial prometida.

## AEROPORTO

Enquanto isso, o aeroporto de Parnamirim continua em perfeitas condições de funcionamento e em ponto estratégico. Fica a dúvida: para quê outro?



► Casal Mauro Melo/Ilsa celebrando as bodas dos amigos Gorete/Ramilson Tito

Estamos na torcida pela melhor decisão!  
- Melhor deixar o de São Gonçalo para cargas.

## EMPREGO

Os postos de trabalho com carteira assinada tiveram a maior queda desde 1999 em fevereiro. As vagas fechadas superaram as abertas em 2.415, com queda nos setores de construção civil e comércio. Saiba mais em JotaOliveira.com.br.

## FARPAS

Polêmica da semana, o comentário de Dolce e Gabbana contra as famílias gays e a fertilização in vitro mobilizou Madonna. A cantora pediu para eles "pensarem antes de falar", e lembrou que as almas são criadas por Deus, até a das crianças geradas pela ciência. Saiba mais em JotaOliveira.com.br.

## AGITOS

Para começar bem o fim de semana, os agitos de hoje ficam por conta da "Hashtag", noitada badalada no RJ que chega hoje à Pink Elephant. Nas pick-ups, o top DJ Albie, Flávio Álvares e Evelyn Hasbun.

## INDENIZAÇÃO

Depois de acusar William Wack de espionagem para o governo americano, a Record pagará cerca de R\$ 82 mil em indenizações ao jornalista da Globo. Entenda o caso em JotaOliveira.com.br.

## MOVIMENTO

Abertura ao público do recém-inaugurado restaurante Flor de Sálvia > Noitada animada na Cervejaria Devassa com palco de Som & Balanço e Daniel Marrom.



► Chiquinho Lourenço em mimos para a musa Adélia, amanhecendo em idade nova

## SINCERIDADE

Sempre é mal interpretada, sendo considerada má educação, agressão e outros tantos adjetivos, para quem não usa dela nas suas atitudes. Assim foi com o ex-ministro quarta passada, no plenário da Câmara dos Deputados, quando falou do comportamento dos políticos da base de apoio do governo Dilma, em especial PMDB, que às vezes fazem o papel da oposição.

## Carpe Diem

# 66

*O silêncio nem sempre é sinal de falta de palavras, mas sim o excesso delas*  
(Lara Castro)

## PARABENS

Abraços com vivas de parabéns para Andreia Marinho, Adélia Cristina Bulhões Lourenço, Juliano Silveira, Eugênio Neto e Joca Furtado.

## SE LIGUE!

Veja mais em JotaOliveira.com.br: Sexo pode ser causador de dor de cabeça (GFK) > Príncipe Harry anuncia que deixará o exército britânico (GFK) > 3 receitas naturais para



► Vivas para o aniversariante Joca Furtado, dividindo felicidades com a mana Gina Monte

tirar manchas de tinta das roupas (Take A Note).

## CONFIANÇA

Em cenário de insatisfação com políticos de várias camadas, os brasileiros consideram a imprensa e as redes sociais as instituições mais confiáveis, com 65% e 63% de aprovação, respectivamente. Saiba mais em JotaOliveira.com.br.

## DESOBEDECEU

Em troca de ofensas com o presidente da Câmara, Cid Gomes desobedeceu à recomendação da presidente Dilma e pediu demissão do MEC. Ele também criticou os parlamentares, os chamando de oportunistas, e disse que deveriam "largar o osso". Saiba mais em JotaOliveira.com.br.

## POIS É...

O ex-ministro, na sua fala disse: "Quem é governo é governo. A oposição está no seu papel: criticar e discordar". - Cobrar ética onde se vê vários congressistas envolvidos no processo de investigação da Lava Jato e outros esquemas?

## SUÉCIA

Lugar onde políticos não têm imunidade; onde são julgados pela Justiça comum; onde parlamentares dividem assessores e até o gabinete de trabalho. Um país onde o sentimento de "igualdade" faz com que os políticos não sejam vistos como "pessoas de

uma classe superior". Um exemplo a ser seguido!

## LAICO?

Em lei publicada esta semana, Florianópolis obriga a disponibilização de Bíblias nas escolas do município. -Uma iniciativa autoritária, que contradiz a laicidade do Estado, prevista na Constituição. Só falta obrigarem os alunos a estudar o livro sagrado. Este é próximo passo?

## AFASTADA

Do programa "Encontro" de ontem, depois de ter um vaso do nariz estourado, Fátima Bernardes já deve voltar hoje à TV. Mesmo tendo que passar por um procedimento simples, ela foi aconselhada a ficar de repouso. Todo cuidado é pouco quando se é "queridinha" do país.

## NAS TELONAS

Esta semana foi de grandes estreias nas salas de cinema. Prometendo sucesso em bilheteria, "Insurgente" é o segundo filme da franquia "Divergente", que promete mais ação, mas que deve agradar só aos que assistiram ao primeiro filme, segundo críticos.

## TAMBÉM

Em cartaz o drama "Mapas Para as Estrelas", estrelado pela ganhadora do Oscar 2015 de Melhor Atriz, Julianne Moore. O drama acompanha a vida de alguns artistas de Hollywood mostrando seus objetivos, conquistas e dificuldades.



► Monica Guimarães e Silvio Torquato com as filhas Heloiza e Andressa

# PITBULL ENFRENTA RONDA EM AGOSTO

**/ MMA /** UFC, DEPOIS DE TANTA EXPECTATIVA, FINALMENTE MARCOU A LUTA ENTRE A PARAIBANA RADICADA EM NATAL, BETHE PITBULL, CONTRA A AMERICANA RONDA ROUSEY

**A PARAIBANA RADICADA** em Natal, Bethe "Pitbull" Correia vai, enfim, enfrentar a norte-americana campeã de sua categoria no UFC, Ronda Rousey. O Ultimate confirmou para o dia 1º de agosto, no UFC Rio, o embate que pode render a Bethe o cinturão peso-galo feminino (até 61kg).

Segundo o site da revista Tatame, a luta, que acontecerá na Arena da Barra, Rio de Janeiro, será a principal do card do evento. A expectativa é de que a lutadora venha ao país esta semana para divulgar o evento, assim como Conor McGregor, que enfrentará José Aldo e já está confirmado na programação oficial do UFC no Rio de Janeiro esta semana, quando dará coletiva ao lado do dono do cinturão dos pesos-penas.

Ronda Rousey tem 11 lutas na carreira, sendo 10 no primeiro round. São dois nocautes e nove finalizações, com a mais recente delas contra Cat Zingano, em seu último compromisso, quando finalizou na chave de braço em apenas 14 segundos.

Já Bethe Correia tem nove lutas e nove triunfos, com dois nocautes e sete oponentes superadas na decisão dos juizes. No Ultimate foram três atuações sendo que, nas duas últimas, ela bateu as amigas de Ronda, Shayna Baszler e Jessamyn Duke, por nocaute técnico e decisão unânime, respectivamente.

A lutadora americana Miesha Tate parece ter sido tomada pelo recalque. Em ascensão no UFC, Tate não gostou de ver Bethe Correia conquistar a chance de disputar o cinturão contra Ronda Rousey. "Cupcake", que teve a chance de destronar a compatriota no ano passado, aguarda por nova oportunidade. E, apesar de a brasileira ter conseguido se credenciar ao posto de próxima desafiante, não acredita que



► Com nove lutas e nove vitórias, Bethe Pitbull terá a tão desejada luta contra a melhor do mundo, Ronda Rousey

ela mereça a chance.

No Rio de Janeiro para cumprir agenda oficial do UFC, Miesha afirmou que Bethe Pitbull enfrentou adversárias que não a colocam em um patamar compatível ao dos desafiantes ao cinturão.

"Não sei ainda qual será meu próximo passo. Estou numa posição muito estranha na minha carreira, porque sei que bati todas as outras garotas, então sou a desafiante número 1, mas, como já lutei com Ronda duas vezes, é uma estrada mais longa para eu voltar a essa posição", falou a americana.

Ela gostaria de enfrentar Bethe no Brasil. "Acho que seria ótimo, empolgante, e bater o venço essa luta mereceria a disputa do cinturão. Acho que ela

ainda não enfrentou ninguém do top 10, é difícil vê-la merecer a luta pelo título", acrescentou.

Tate admite que Pitbull está invicta, mas a americana acredita que se tivesse encarado as mesmas garotas que ela enfrentou, estaria invicta também.

"O que importa é o nível de competição que você está enfrentando, e Ronda Rousey está em um outro nível. Qualquer uma no top 10 está num nível acima de qualquer uma que Bethe tenha enfrentado até agora", falou.

Tate sabe que a torcida brasileira é também um "adversário" forte a ser enfrentado. "A torcida brasileira pode ser dura. Eles são bastante passionais no apoio aos seus lutadores, mas, por sorte, eu sempre recebi mui-

ta energia positiva quando vim aqui. Há muitos fãs legais no país, então não acho que eu seria alguém que eles tratariam mal, e talvez até tivesse uma torcida aqui", declarou.

## CYBORG

Cris Cyborg é outra atleta apontada por Miesha como grande obstáculo para Ronda. Entretanto, "Cupcake" sabe que a brasileira, campeã do Invicta FC, ainda depende de muitos fatores para desafiar a americana. O principal deles é ainda nem estar contratada pelo Ultimate.

"Acho que seria uma grande luta se fosse feita, mas não sei por que recebe tanta atenção, porque até Cris dança e bater o peso... Ronda não vai subir, não vai a lugar nenhum", finalizou.



**Editor**

Luan Xavier

**E-mail**

luanxavier@novojornal.jor.br

**Fones**

84 3342.0358 / 3342.0350



► Gabriel Medina figura entre os candidatos a melhor esportista de 2014

**/ SURF /**

## MEDINA É CANDIDATO A PRÊMIO DA SPORT ACCORD

**O CAMPEÃO MUNDIAL** de surf Gabriel Medina é um dos candidatos ao prêmio de esportista do ano da Sport Accord, união das federações internacionais.

Os internautas já podem votar no brasileiro, que disputa o prêmio com o romeno Camil Moldoveanu (jiu-jitsu), os franceses Thierry Omeyer (handball), François Pervis (ciclismo), os russos Alexander Lesun (pentathlon moderno) e Roman Petushkov (esqui nórdico), o norte-

americano Brady Ellison (arco e flecha), o georgiano Avtandil Tchrikishvili (judô), o polonês Mariusz Wlazly (vôlei) e o espanhol Kilian Jornet Burgada (esqui de percurso).

A votação termina no próximo dia 24 de março. Os quatro atletas mais votados serão classificados à final. Em seguida, uma comissão julgadora decide o vencedor, que será anunciado no próximo dia 23 de abril, em Sochi, na Rússia, durante uma cerimônia de gala.

**/ CRIME /**

## COMEÇA PROCESSO SOBRE A MORTE DE RICARDINHO

**A PRIMEIRA AUDIÊNCIA** do processo administrativo disciplinar contra o policial militar, Luis Paulo Mota Brentano, que matou o surfista Ricardo dos Santos, Ricardinho, iniciou ontem, em Florianópolis. As testemunhas envolvidas no caso serão ouvidas pela Corregedoria da Polícia Militar, na capital catarinense. Nesta audiência, a PM definirá quais sanções o militar terá de cumprir - a expulsão da corporação é uma das penas possíveis. As informações

são do globoesporte.com.

Luis Paulo Mota Brentano é acusado de ter disparado dois tiros que resultaram na morte de Ricardinho no dia 19 de janeiro, na Guarda do Embaú, em Palhoça, na Grande Florianópolis. De acordo com o corregedor-geral da PM, tenente coronel Carlos Eduardo Orthmann, os depoimentos estão programados para todo o dia - as oitivas iniciaram às 8h.

Além do tio, Mauro Silva, e o avô do surfista, Nicolau dos Santos, o policial Brentano também deverá ser ouvido. Após o fim da 1ª audiência, a PM irá decidir se haverá necessidade de novos depoimentos ou algum outro procedimento. A definição sobre a expulsão ou não do policial da corporação deve sair em abril.

## Novo flash

Flashes do novo Flor de Sálvia, na Afonso Pena

### Fotos

1. Thiago Pierre e Rachel Cidrão
2. Renato Teles e Ana Pereira
3. Suzana Schott
4. Ana Flávia, Eline Eulália e Marina Pantoja, a anfitriã da noite
5. Henrique Abreu e Carol Bezerra
6. Valéria e Marina Françolin

